

1º PERÍODO LETIVO

Fundamentos do Turismo
História e Turismo
Fundamentos Geográficos do Turismo
Turismo e Sociedade
Ética
Informática
Economia e Turismo

 UNIRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	FUNDAMENTOS DO TURISMO			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	1º		60 h	4 CR
EMENTA				
Turismo: conceitos, histórico e evolução / Turismo e seu inter relacionamento com outras ciências / Base para reflexão turística: homem, espaço e tempo / O sistema Turístico / Tipos e formas de turismo/ O papel do setor público no Turismo / O setor privado / Organizações nacionais e internacionais / O profissional de turismo				
OBJETIVOS				
GERAL: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar base conceitual e teórica que possibilite a compreensão e dimensionamento dos fundamentos do fenômeno turístico. ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introduzir os alunos às atividade político-administrativas e operacionais do turismo ▪ Levar o aluno a conhecer identificar e interpretar os principais aspectos do fenômeno. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1- TURISMO: CENÁRIO, CONCEITOS, HISTÓRICO E EVOLUÇÃO	1.1. Evolução histórica do Turismo 1.2. Turismo e seu inter relacionamento com outras ciências 1.3. Cenário do turismo no Brasil e no mundo 1.4. Turismo e Turista: conceitos e definições 1.5. Base para reflexão turística: homem, espaço e tempo			

	1.6. Tempo de lazer X Tempo de Turismo 1.7. Formas e tipos de turismo 1.8. Núcleos, destinos e fluxos turísticos
2 – O SISTEMA TURÍSTICO	2.1. Aspectos Conceituais 2.3. Componentes: conceitos e caracterização 2.3.1. Oferta 2.3.2. Demanda 2.3.4. Produtos e serviços 2.4. Mercado Turístico 2.5. Fatores intervenientes da demanda 2.6. A cadeia produtiva de turismo: definição e modelos 2.7. O Sistema Turístico – SISTUR: fundamentos, dimensão, estrutura e dinâmica: 2.7.1. Subsistemas: do Mercado; da Oferta; da Produção; da Distribuição; da Demanda; de Consumo
4 – ORGÃOS INTEGRANTES DO SISTEMA TURÍSTICO	4.1. Função e atuação 4.1.1. Em âmbito oficial 4.1.2. Em âmbito privado 4.1.3. Associações de classe
5- O PAPEL DO SETOR PÚBLICO NO TURISMO	5.1. O papel do Estado no Turismo 5.2. Política e Planejamento turístico: papel e importância
6- O SETOR PRIVADO E O TURISMO	6.1. As principais empresas turísticas: função e principais características
7- O PROFISSIONAL DE TURISMO	7.1. O perfil do profissional em Turismo 7.2. Áreas de atuação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. Campinas: Papyrus, 2001.
 BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do Turismo**. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2001.
 DIAS, Reinaldo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.
 IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 2001.
 OMT. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
 OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: Fundamentos e Dimensões**. São Paulo: Ática, 1999
 ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Formação e capacitação profissional em Turismo e Hotelaria: reflexões e cadastro das instituições educacionais no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2002.
 BARBOSA, Y. M. **História das Viagens e Turismo**. São Paulo: Aleph, 2002 (Coleção ABC do Turismo)
 COOPER, Chris. **Turismo, princípios e prática**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
 CASTELLI, Geraldo. **Turismo: Atividade Marcante**. 4.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
 CORRÊA, Marcus Vinícius. **Turismo: conceitos, definições e siglas**. São Paulo: Valer, 1998.
 GOELDNER, Charles R. **Turismo: princípios, práticas e filosofias**. Porto Alegre: Bookman, 2002.
 LICKORISH, Leonard J. **Introdução ao Turismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
 MILONE, Paulo César. **Turismo, teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
 PAULA, A. H. de. **Cadeia produtiva do turismo: modelos para análise e reflexão**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005.
 PETROCCHI, M. **Gestão de Pólos Turísticos**. São Paulo: Futura, 2002.
 THEOBALD, W. F. (org). **Turismo Global**. São Paulo: Senac, 2002.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

IVT – Instituto Virtual do Turismo/COPPE/UFRJ: <http://www.ivt-rj.net/>
 Ministério do Turismo: <http://turismo.gov.br/>
 OMT – Organização Mundial do Turismo

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO		
CURSO		TURISMO		
DISCIPLINA		História e Turismo		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	1º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>A disciplina examina as transformações ocorridas no mundo contemporâneo com a consolidação e aperfeiçoamento do capitalismo, analisando o desenvolvimento histórico do turismo nesse contexto, com ênfase no mundo ocidental, mais detidamente no Brasil.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Analisar de forma crítica as principais transformações ocorridas nas sociedades contemporâneas e suas relações com o turismo; Compreender o desenvolvimento histórico do Turismo; Discutir as principais tendências da sociedade e do turismo para o século XXI; Entender a importância da relação Turismo e História e suas implicações éticas; Discutir o caráter formador da sociedade brasileira e suas relações com o turismo; Avaliar a importância da história brasileira como recurso para a atividade turística.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	A sociedade industrial: aceleração dos transportes e comunicações, transformações no mundo do trabalho e o advento do turismo: do Grand Tour aos pacotes turísticos para operários europeus.			
2	A construção das identidades nacionais e o turismo; os mitos fundadores do Brasil e a construção da sua imagem turística.			
3	As expedições científicas e os viajantes do século XIX: exotismo, colonialismo e a invenção da natureza; o Brasil dos viajantes. O legado cultural do Império brasileiro.			
4	Sociedade e cultura no século XX: o turismo e o auge da modernidade; a República brasileira e o seu legado para o turismo.			
5	As transformações do pós-Guerra e seus impactos no turismo.			
6	A sociedade pós-moderna e o turismo: paradigmas da pós-modernidade; novas tecnologias; globalização; o advento das minorias; o turista do século XXI: principais tendências.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

BARBOSA, Ycarim Melgaço. *História das viagens e do turismo*. São Paulo: Aleph, 2002.
 CHAUI, Marilena. *Brasil: Mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.
 D'ARAUJO, Antonio Luiz. *Rio Colonial: histórias e costumes*. Rio de Janeiro: Quartet Editora, 2006.
 HOBBSAWM, Eric. *Era dos Extremos. O breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 HOLANDA, Sergio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, 6ª ed.
 PERROT, Michelle. (org.) *História da Vida Privada: da Revolução Francesa à I Guerra*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
 QUEIROZ, Tito Henrique Silva. *Brasil: história e turismo*. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Haroldo L. "Fundamentos multidisciplinares do turismo: história". In Trigo, Luiz Gonzaga Godoi (org.). *Turismo: Como aprender, como ensinar*. São Paulo: SENAC, 2001. pp. 33-85.
 PIRES, Mário Jorge. *Gestão de cidades históricas para o turismo*. Turismo em Análise. São Paulo, v.14, n.2, nov.2003.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS


HISTORIANET. www.historianet.com.br
 INSTITUTOITAÚ CULTURAL. <http://www.itaucultural.org.br>
 SALGUEIRO, Valeria. *Grand Tour: uma contribuição à história do viajar por prazer e por amor à cultura*. In: Revista Brasileira de História, nº 22, 2002. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/263/26304403.pdf>

 <p>UNIRIO</p>		<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO</p>		
		<p>CURSO LICENCIATURA EM TURISMO</p>		
<p>DISCIPLINA</p>		<p>Fundamentos Geográficos do Turismo</p>		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	1		60 h	4 CR
<p>EMENTA</p> <p>As bases geográficas do turismo. Especialidades da Geografia e sua importância para o planejamento e o desenvolvimento do turismo. Os aspectos naturais e suas potencialidades turísticas. A diversidade cultural do planeta como recurso turístico. Turismo e urbanização. O espaço de fluxos e sua importância para turismo. A contribuição da base conceitual da geografia para compreender o turismo: lugar, região, paisagem e território. A geopolítica, as fronteiras e as questões do desenvolvimento desigual como fatores condicionantes na dinâmica do sistema turístico. O turismo como agente de produção do espaço geográfico.</p>				
<p>OBJETIVOS</p> <p>Demonstrar a relevância fundamental dos diversos fatores geográficos para a implantação e desenvolvimento do turismo. Fornecer as bases conceituais e metodológicas relativas à Geografia que estão relacionadas com as atividades turísticas. Possibilitar a compreensão do turismo como agente de transformação do espaço geográfico, e o papel das transformações sócio-espaciais, em suas distintas escalas, na dinâmica do sistema turístico.</p>				

PROGRAMA	
MÓDULO	CONTEÚDOS
1	As bases geográficas do turismo
2	Especialidades da Geografia e sua importância para o planejamento e o desenvolvimento do turismo.
3	Os aspectos naturais e suas potencialidades turísticas.
4	A diversidade cultural do planeta como recurso turístico.
5	Turismo e urbanização
6	O espaço de fluxos e sua importância para turismo
7	A contribuição da base conceitual da geografia para compreender o turismo: lugar, região, paisagem e território
8	A geopolítica, as fronteiras e as questões do desenvolvimento desigual como fatores condicionantes na dinâmica do sistema turístico.
9	O turismo como agente de produção do espaço geográfico.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>SÁNCHEZ, F. <i>A Reinvenção das Cidades para um Mercado Mundial</i>. Chapecó: Editora Argos, 2003.</p> <p>_____. <i>Cidade Espetáculo: Política, planejamento e city marketing</i>. Curitiba: Palavra, 1997, 284 p</p> <p>BENI.M. <i>Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira</i>. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2004.</p> <p>RODRIGUES, Adyr B. <i>Turismo e Espaço - rumo a um conhecimento transdisciplinar</i>. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>GOODEY, Brian. A interpretação do sítio turístico: desenho e sequência, In: ALBANO, Célia e MURTA, Stela Maris (Org.). <i>Interpretar o patrimônio um exercício do olhar</i>. Belo Horizonte, Ed. UFMG. Terra Brasilis, 2002.</p> <p>MASCARENHAS, Gilmar. A cidade moderna e suas técnicas: uma nova espacialidade do tempo livre. Anais do encontro da Comissão de Geografia Cultural da União Geográfica Internacional (UGI) (meio digital DC-ROM), Rio de Janeiro, junho de 2003.</p> <p>CRUZ, Rita de Cássia A. <i>Introdução à Geografia do Turismo</i>. São Paulo: Roca, 2001.</p> <p>SANTOS, Milton. <i>A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção</i>. São Paulo: Hucitec, 2004.</p> <p>LUCHIARI, M. Tereza. "Urbanização turística: um novo nexo entre o lugar e o mundo". In: LIMA, Luiz C. (org.). <i>Da Cidade ao Campo: a diversidade do saber-fazer turístico</i>. Fortaleza: UECE, 1998, p.15-29.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
.	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	
www.ivt.coppe.ufrj.br	

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO		
CURSO	TURISMO			
DISCIPLINA	TURISMO E SOCIEDADE			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	1º	-	60 h	4 CR
EMENTA				
Do Surgimento da Sociologia. Teorias Sociológicas. Temas fundamentais. Sociologia do lazer e do turismo. O turismo e suas práticas sociais.				
OBJETIVOS				
Fornecer elementos básicos da compreensão sociológica. Permitir apreender relações entre lazer e modernidade. Discutir a problemática do turismo sob enfoque sociológico. Possibilitar o entendimento de uma perspectiva crítica da relação turismo e sociedade.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
UNIDADE I	A PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA			
	<ul style="list-style-type: none"> . O surgimento da sociologia . Comte e a herança positivista . Durkheim e o estudo dos fatos sociais . Weber e a compreensão da ação social . Marx e a análise crítica da sociedade capitalista 			
UNIDADE II	PROCESSOS SOCIAIS			
	<ul style="list-style-type: none"> . Socialização e Individualização . Regras, Normas e Controle Social . Estrutura de classes e Estratificação social 			
UNIDADE III	ABORDAGEM SOCIOLÓGICA DO LAZER			
	<ul style="list-style-type: none"> . O conceito de lazer . Emergência de estudos sociológicos do lazer . Diferentes perspectivas teóricas . O turismo e o lazer no contexto da crítica à modernidade 			

UNIDADE IV	PRÁTICAS SOCIAIS DO TURISMO
	<ul style="list-style-type: none"> . Espaço e Sociedade . O turismo e as noções de lugar e paisagem . Turismo e consumo visual . Transformações e reconfigurações de espaços e paisagens
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BOTTOMORE, T. <i>Introdução à Sociologia</i> . Rio de Janeiro. 9ª ed. LTC, 1987. DUMAZEDIER, J. <i>Sociologia Empírica do Lazer</i> . São Paulo. Perspectiva, 1980. KRIPPENDORF, J. <i>Sociologia do Turismo: para uma compreensão do lazer e das viagens</i>. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1989. URRY, J. <i>O Olhar do Turista: Lazer e viagens nas sociedades contemporâneas</i>. São Paulo. Nobel, 1996. URRY, J. e CROWSHAW. “Turismo e Consumo Visual” . <i>Revista Crítica de Ciências Sociais</i>, Lisboa .43. 1995. YAZIG, Eduardo. ; CARLOS, Ana Fani & CRUZ, Rita de Cássia (orgs) . <i>Turismo: espaço, paisagem e cultura</i>. São Paulo. Hucitec, 1999.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BOURDIEU, P. <i>O Poder Simbólico</i>. Rio de Janeiro. Ed Bertrand, 2004. CAMARGO, L. <i>O Que é Lazer</i>. 3ª ed. São Paulo. Brasiliense . 1992. (Coleção primeiros Passos) . CORBIN, A. <i>A Invenção da Praia</i>. São Paulo. Cia das Letras, 1989. CORBIN, A. <i>História dos Tempos Livres..</i> Lisboa. Teorema , 2001. ELIAS, N. e DUNNING, E. <i>A Busca da Excitação</i>. Lisboa . Difel, 1992. IANNI, O. “ A Sociologia e o Mundo Moderno” . São Paulo. <i>Tempo Social</i>; Rev. de Sociol. USP, 1(1), 1º sem. 1989. LAFARGUE, P. <i>O Direito à Preguiça</i>. São Paulo. Kairós, 1983. FORACCHI, M>M. e MARTINS, J. de S. (org.) <i>Sociologia e Sociedade: Leitura de Introdução, à Sociologia</i> . Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. , 16ª ed. 1994. SIMMEL, G. “ O Estrangeiro” . In <i>SIMMEL</i>. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo. Ed. Ática, 1983. SIMON SCHAMA. <i>Paisagem e memória</i>. São Paulo. Cia das Letras, 1996. SZTOMPKA, P. <i>A Sociologia da Mudança Social</i>. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira. , 1998. VEBLEN, Thorstein. “ Ócio Conspícuo” . A Teoria da Classe Ociosa. São Paulo. Livraria Pioneiro Editora, 1965. VILA NOVA, Sebastião. <i>Introdução à sociologia</i>. 5ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	

 <p>UNIRIO</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO</p>
--	---

CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	Ética			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	1º		60 h	4 CR
EMENTA				
Grandes correntes da Filosofia e da Ética. Ética e Moral. Ética e Sociedade. Os códigos de ética do turismo: OMT, ABBTUR, ABAV, ABIH. O comportamento ético do turismólogo nos dias de hoje.				
OBJETIVOS				
Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: relacionar os conceitos de Ética, Moral e Valores, distinguindo-os; fazer a redução sociológica, psicológica, temporal e espacial da Ética, da Moral e dos Valores; compreender e agir de acordo com a Ética Profissional; listar as principais normas do Código de Ética da profissão.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
Unidade 1	Grandes correntes da Filosofia e da Ética. O pensamento filosófico e os problemas éticos.			
Unidade 2	Ética e Moral.: Conceituação e distinção; Lei Ética e Lei Jurídica: intenção versus punição; A Ética e suas exceções; Senso Moral e Consciência Moral; Juízo de fato e juízo de valor			
Unidade 3	Ética e Sociedade. Moralidade, Imoralidade e Amoralidade; Código Mundial de Ética da OMT; Outros códigos de ética da profissão: ABAV, ABIH, ABBTUR; O compromisso ético na utilização e construção do conhecimento humano; A Ética e a Responsabilidade Social na atividade do Turismo.			
Unidade 4	Principais regras de postura e conduta. Relacionamento interpessoal (social e profissional). Relação com os clientes e a estrutura organizacional. Imagem. O profissional de Turismo x a Globalização.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ARAÚJO, Cíntia Möller. Ética e Qualidade no Turismo do Brasil . 1 ed. ED Atlas, 2003. BOFF, Leonardo. Ética e Moral: a busca dos fundamentos . 2 ed. Petrópolis, RJ: ED Vozes, 2003. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 13 ed. São Paulo: ED Ática, 2005. CORIOLANO, Luzia Neide. Turismo com Ética . V1. Ceará: ED FUNECE, 1998. KANAANE, Roberto; SEVERINO, F. R. G. Ética em Turismo e Hotelaria . São Paulo: Atlas, 2006				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: Romance da história da Filosofia . São Paulo: ED Companhia das Letras, 1995. MORIN, Edgard. Ciência com consciência . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999				
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS				

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Economia e Turismo		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	2º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Teoria econômica aplicada ao turismo – Aspectos microeconômicos: Modelo de oferta e demanda: receita, custos, produção, elasticidade-preço e elasticidade-renda, preços e estruturas de mercado. Aspectos macroeconômicos: contas nacionais e balança de pagamentos. Renda, câmbio e paridade de poder de compra.</p> <p>Análise histórica da economia mundial – Internacionalização dos mercados, novas estruturas e cadeias produtivas. O setor serviços e a economia mundial. Turismo e Globalização.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Fornecer aos discentes fundamentos das ciências econômicas especialmente para estudo e análise do turismo internacional e nacional. Conhecer os conceitos da teoria elementar da oferta e demanda. Identificar e analisar as estruturas de mercado, as noções de custos, receitas e elasticidades. Analisar o contexto macroeconômico, em especial as contas nacionais. Conhecer o contexto econômico mundial e suas principais implicações a partir da globalização, implicações no setor de serviços principalmente no turismo.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
I	Modelo de oferta e demanda			
1.1	Teoria elementar da oferta e da demanda			
1.2	Receita e custos de produção			
1.3	Elasticidade-preço e Elasticidade-renda			
1.4	Estruturas de mercado			
II	Noções de macroeconomia			
2.1	Contas nacionais e balança de pagamentos			
2.2	Renda, câmbio e paridade de poder de compra			
III	Internacionalização econômica e turismo			

3.1	Internacionalização dos mercados, novas estruturas e cadeias produtivas
3.2	O setor serviços e a economia mundial
3.3	Turismo e Globalização
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ARENDIT, E.J. Introdução à economia do Turismo. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2000. DIAS, Reinaldo. “Introdução à Economia do Turismo”. Atlas, 2005 FERNANDES, I.P. e Coelho, M. F. Economia do Turismo: Teoria & Prática. Ed. Campus. 2002 LAGE, B.H.G. e Milone, P. C. Economia do Turismo. Ed. Atlas. 7º edição. 2001 MONTEJANO, J. M. Estrutura de Mercado Turístico. Ed. Roca. 2001 VASCONCELLOS, Marco A. CARVALHO, Luiz C. “Introdução à Economia do Turismo”. Saraiva, 2005.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CASTELLS, Manuel. “A Sociedade em Rede”. São Paulo, Paz e Terra, 1999. Manual de Economia. Equipe de Professores da FEA/USP. Editora Saraiva. 5ª Edição 2005. CHESNAIS, F. “A mundialização do capital”. São Paulo: Xamã.1996. VASCONCELLOS, Marco A. GARCIA, Manuel E.. Fundamentos de economia. São Paulo, Saraiva, 2002. TRIBE, J. Economia do Lazer e do Turismo. Ed. Manole. 2º edição. 2003.</p>	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	
<p>www.ibge.gov.br www.ipea.gov.br www.embratur.gov.br http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_pe_tur_apresentacao.asp</p>	

DISCIPLINA INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA CARGA HORÁRIA: 80 H EMENTA: Conceito de Informática, informação, dados e computadores; evolução histórica dos computadores; anatomia de um computador – conceitos básicos de hardware e software; representação eletrônica dos dados (sistemas digitais, sistema binário e código de representação); noções sobre comunicações e redes de computadores; problemas de segurança - controle de acesso e proteção a vírus.

2º PERÍODO LETIVO

**Lazer
Estatística
Turismo e Patrimônio**

Turismo e Meio Ambiente
Estudos Antropológicos
Legislação Turística
Fundamentos da Educação I – Filosofia da Educação

 <p>UNIRIO</p>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO			
	CURSO LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA Lazer				
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	2º		60 h	4 CR
EMENTA				
Trajetória dos Estudos e das Pesquisas em Lazer. Direito ao Tempo Livre e Trabalho. Estudos Precursores. Bases Científicas do Lazer. Lazer na Literatura Internacional e Nacional. Teoria e Técnica de Lazer e Recreação. O Lúdico através da História. Funções do Lazer. Atividades de Lazer e Recreação. Lazer e Educação.				
OBJETIVOS				
Adquirir conhecimentos históricos sobre a evolução do Lazer. Conhecer as principais correntes teóricas e as bases científicas do Campo em questão. Caracterizar as funções e atividades relacionadas ao Lazer e a Recreação. Refletir sobre as interfaces do Lazer e da Educação.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
01	Direito ao Tempo Livre e Trabalho.			
02	Estudos Precursores. Bases Científicas do Lazer.			
03	Lazer na Literatura Internacional e Nacional.			
04	Teoria e Técnica de Lazer e Recreação.			
05	O Lúdico através da História.			
06	Funções do Lazer.			
07	Atividades de Lazer e Recreação.			
08	Lazer e Educação			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

- BAUDRILLARD, Jean. *A sociedade de consumo*. Lisboa: Edições 70, 1975.
- CAILLOIS, R. *O homem e o sagrado*. Coleção Perspectivas do Homem. Edições 70: Lisboa, 1988.
- De MASI, Domenico. *Desenvolvimento sem trabalho*. São Paulo: Esfera, 1999.
- _____. *A emoção e a regra*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.
- _____. *A sociedade pós-industrial*. São Paulo: Editora SENAC, 1999.
- _____. *A economia do ócio* / Bertrand Russel, Paul Lafargue; Domenico de Masi, organização e introdução. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.
- DUMAZEDIER, Joffre. *Lazer e cultura popular*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- _____. *Sociologia empírica do lazer*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- _____. *Teoria sociológica da decisão*. São Paulo: Sesc / Celazer, 1978.
- _____. *A revolução cultural do tempo livre*. São Paulo: Studio Nobel, 1994.
- _____. & RIPERT. *loisir et culture*. Paris: Seuil, 1966.
- _____. & SAMUEL, N. *Société éducative et pouvoir culturel*. Paris: Seuil, 1976.
- _____. *Questionamento teórico do Lazer*. Porto Alegre: PUCRS, 1975.
- KRIPPENDORF, Jost. *Sociologia do Turismo. Para uma nova compreensão das viagens*. São Paulo: Aleph, 2000.
- LAFARGUE, Paul. *O direito à preguiça*. São Paulo: Kairós, 1983.
- MAFFESOLI, M. *O conhecimento comum*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- _____. *A conquista do presente*. Rio de Janeiro: Rocco, 1984.
- _____. *O tempo das tribos*. Rio de Janeiro: Forense, 1987.
- _____. *A sombra de Dionísio*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BACAL, Sarah S. *Lazer: teoria e pesquisa*. São Paulo: Edições Loyola, 1988.
- BRUHNS, Heloísa Turini (Org.). *Temas sobre o lazer*. Campinas: Autores Associados, Comissão de Pós-Graduação da faculdade de Educação Física da UNICAMP, 2000.
- _____.; GUTIERREZ, Gustavo Luiz (Orgs.). *O corpo e o lúdico: ciclo de debates lazer e motricidade*. Campinas: Autores Associados, Comissão de Pós-Graduação da faculdade de Educação Física da UNICAMP, 2000.
- CAMARGO, Luiz Octávio de L. *O que é lazer*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- _____. *Educação para o lazer*. São Paulo: Moderna, 1998.
- _____. *Sociologia do lazer. Turismo como aprender, como ensinar*. São Paulo: Senac, v.2, 2001.
- _____. *A pesquisa em lazer na década de 70* In: IV Seminário, 2003, Belo Horizonte. *Coletânea IV Seminário*. Belo Horizonte: UFMG/DEF/CELAR, 2003. v.1. p.33 – 45.
- CASTELLANI FILHO (1995) apud MARCELLINO, N.C. (org.) *Lazer: formação e atuação profissional*. Campinas: Papirus, 1995.
- FERREIRA, José Acácio. *O lazer operário*. Salvador. Ed. Livraria Progresso, 1959.
- FRIEDMAN, G. *o trabalho em migalhas*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- GOMES, Cristina Marques. 2004. *Pesquisa Científica em Lazer no Brasil: Bases Documentais e Teóricas*. São Paulo: ECA/USP (Dissertação de Mestrado)
- KENYON, Gerald S. Mensagem do Secretário Geral da WLRA. In: Congresso Mundial de Lazer, São Paulo, 1998. *Lazer numa sociedade globalizada: Leisure in a globalized society*. São Paulo: SESC / WLRA, 2000.
- LANFANT, Marie-Françoise. *Lês Théories du Loisir*. Paris: Presses Unviersitaires de France, 1972.
- MAGNANI, José Guilherme. Lazer, um campo interdisciplinar de pesquisa. In: BRUHNS, Heloísa Turini; GUTIERREZ, Gustavo Luiz (Orgs.). *O corpo e o lúdico: ciclo de debates lazer e motricidade*. Campinas: Autores Associados, Comissão de Pós-Graduação da faculdade de Educação Física da UNICAMP, 2000.
- MARCELLINO, N.C. *Lazer e educação*. 8ª edição, Campinas: Papirus, 2001 a.
- _____. *Pedagogia da animação*, 3ª edição, Campinas: Papirus, 2001 b.
- _____. *A sala de aula como espaço para o jogo do saber*. In: MORAIS, R. (org.) *Sala de aula-que espaço é esse?* 15ª ed.,Campinas: Papirus, 2002.
- _____. (org.) *Lazer & Empresa*. Campinas: Papirus, 1999.
- _____. (org.) *Lazer: formação e atuação profissional*. Campinas: Papirus, 1995.
- MEDEIROS, Ethel Bauzer. *O lazer no planejamento urbano*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1975.
- MIRANDA, Danilo Santos de. Apresentação. In: Congresso Mundial de Lazer, São Paulo, 1998. *Lazer numa sociedade globalizada: Leisure in a globalized society*. São Paulo: SESC / WLRA, 2000.
- MOMMAAS, H. et al. (org.). *Leisure Research in Europe*. London: CAB Internacional, 1996.
- MUNNÉ, Frédéric. *Psicologia del tiempo libre. Un enfoque crítico*. México: Ed. Trilhas, 1980.
- PARKER, S. *A Sociologia do lazer*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- PEARCE, Douglas G.; BUTLER, Richard W. *Tourism research – Critiques and Challenges*. London and New York: Routledge, 1993.
- PRONOVOST, Gilles e D'AMOURS, Max. Les études du loisir: pour une nouvelle lecture de la société. *Loisir & Société*. Québec: Presses de l'Université du Québec, vol.13 n° 01, 1990.
- REQUIXA, Renato. *O lazer no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1977.
- _____. *As Dimensões do Lazer*. São Paulo: Sesc / Celazer, 1974.
- _____. *Sugestões de diretrizes para uma política nacional de lazer*. São Paulo: Sesc / Celazer, 1980.
- RIESMAN, D. *a multidão solitária*. São Paulo: Perspectiva, 1995.

TOTTA, Zilah Mattos. Experiência do CELAR. In: I Encontro Nacional sobre o Lazer, 1975, Rio de Janeiro. *Anais do I Encontro Nacional sobre o Lazer*. Rio de Janeiro: SESC, 1977.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *Entretenimento*. São Paulo: SENAC, 2003.

VEBLEN, Thorstein. *A teoria da classe ociosa*. São Paulo: Pioneira, 1965.

WAICHMAN, Pablo. *Tempo livre e recreação*. (trad. Jorge Peres Gallardo). Campinas: Papirus, 1997.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

Portal de Periódicos. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>

Banco de Teses. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>

 UNIRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	ESTATÍSTICA			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	2º		60 h	4 CR
EMENTA				
Conceitos Básicos de Estatística: aplicações da estatística em estudos de fenômenos turísticos. Noções de Amostragem. Números Relativos. Séries Estatísticas. Gráficos Estatísticos. Medidas de Posição. Medidas de Tendência Central. Medidas de Variabilidade. Medidas da Forma da Distribuição de Frequência. Noções de Probabilidades. Correlação e Regressão Linear Simples Envolvendo Variáveis do Turismo.				
OBJETIVOS				
Possibilitar ao aluno produzir projeções estatísticas que sejam indicadores que o oriente sobre o comportamento dos mercados turísticos e de sua evolução.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	Conceitos Básicos de Estatística: 1. Introdução Histórica 2. Definição de Estatística 3. Estatística no Turismo			

	<ol style="list-style-type: none"> 4. Divisão da Estatística 5. Variáveis e Classificações 6. Fases do Método Estatístico.
2	<p>Noções de Amostragem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de População e Amostra 2. Característica Principal de Uma Amostra 3. Conceito de Amostragem 4. Objetivo Básico da Amostragem 5. Princípios da Amostragem 6. Tipos de Amostragem 7. Amostragem Probabilística 8. Amostragem Aleatória Simples 9. Amostragem Sistemática 10. Amostragem Estratificada 11. Amostragem por Conglomerados 12. Amostragem Não-probabilística 13. Amostragem por Quotas 14. Determinação de Tamanhos de Amostras.
3	<p>Números Relativos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Arredondamento de Dados 2. Coeficientes ou Taxas 3. Índices de Densidade Escolar 4. Percentagem 5. Número Índice 6. Taxa Média de Crescimento Anual
4	<p>Séries Estatísticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de Séries Estatísticas 2. Normas de Representação Tabular do IBGE 3. Série Temporal, 4. Série Geográfica 5. Série Especificativa 6. Série Mista 7. Distribuições de Frequências Simples e por Intervalo de Classes
5	<p>Gráficos Estatísticos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de Gráficos Estatísticos 2. Finalidades de Construção de Gráficos Estatísticos 3. Gráfico Linear, 4. Gráfico em Colunas 5. Gráfico em Barras 6. Setograma 7. Curvas de Frequências, Histograma e Polígono de Frequência.
6	<p>Medidas de Posição:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quartis 2. Decis 3. Percentis.
7	<p>Medidas de Tendência Central:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Média 2. Mediana 3. Moda.
8	<p>Medidas de Variabilidade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Amplitude Total 2. Variância 3. Desvio-padrão 4. Coeficiente de Variação
9	<p>Medidas da Forma da Distribuição de Frequência:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao Conceito da Curva Normal 2. Assimetria

	3. Curtose
10	Noções de Probabilidades: <ol style="list-style-type: none"> 1. Experimentos Aleatórios 2. Eventos e Tipos de Eventos 3. Definição Clássica de Probabilidades 4. Axiomas do Cálculo das Probabilidades 5. Teorema da Soma 6. Regra do Produto 7. Probabilidade Condicionada 8. Teorema da Probabilidade Total 9. Teorema de Bayes 10. Variáveis Aleatórias 11. Variáveis Aleatórias Discretas 12. Variáveis Aleatórias Contínuas 13. Distribuição Binomial 14. Distribuição Normal.
11	Correlação e Regressão Linear Simples <ol style="list-style-type: none"> 1. Correlação 2. Regressão Linear
12	Aplicações Envolvendo Variáveis do Turismo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>TIBONI, C. G. Estatística básica para o curso de turismo. São Paulo: Atlas, 1983. TOLED, O. G. L.; OVALLE, I. I. Estatística básica. São Paulo: Atlas, 1983. 459p. NAZARETH, H. Curso básico de estatística. São Paulo: Ática, 1996. 160p. MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W.O. Estatística básica. São Paulo: Atual, 1981. 321p. GATTI, B. H.; FERRES N. L. Estatística básica para ciências humanas. 3. ed. São Paulo: Alfa-ômega, 1978. 163p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CLARK, J.; DOWNING, D. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 2002. 315p. SPIEGEL, M. R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Makron Books. 1993. 643p. CRESPO, A. A. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 1991. 224p. NICK, E.; KELLNOR, S. R. O. Fundamentos de estatística para ciências do comportamento. Rio de Janeiro: Renes, 1971. 312p. CUNHA, S. E. Iniciação à estatística. Belo Horizonte: Lê, 1974. 95p. FONSECA, S F.; MARTINS, G A. Curso de estatística. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 317p. MOORE, D. A Estatística básica e sua prática. Rio de Janeiro: LTC, 1995. 482p. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 410p. VIEIRA, S. Princípios de estatística. São Paulo: Pioneira, 1999. 144p. BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 3.ed. Florianópolis:UFSC, 1999. 284p. BRADLEY, J. L.; McCLELLAND, J. N. Estatística básica, teoria aplicada à <i>educação</i>. Rio de Janeiro: Renes, 1972. 168p. KAZMIER, L. J. Estatística aplicada à economia e administração. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1982. 376p. LEVIN, J. Estatística aplicada às ciências humanas. 2.ed. São Paulo: Harbra, 1987. 392p. MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2002. 417p. MARTINS, G. A.; DONAIRE, D. Princípios de estatística. São Paulo: Atlas, 1979. 199p. MORETTIN, L. G. Estatística básica. São Paulo: Makron Books, 1999. 210p. OLIVEIRA, T. F. R. Estatística na escola (2º grau). Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1974. 77p. SIEGEL, S. Estatística não paramétrica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 1975. 350p.</p>	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	

 UNIRIO		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO		
		CURSO LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA Turismo e Patrimônio				
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	2º		60 h	4 CR
EMENTA				
Conceito de patrimônio e sua relação com os campos da cultura e o meio ambiente. Importância do patrimônio no planejamento turístico e cultural. IPHAN. A evolução do patrimônio no Brasil. Os tombamentos.				
OBJETIVOS				
Possibilitar uma perspectiva histórico-cultural com relação ao turismo. Analisar e compreender de forma crítica o papel do patrimônio na construção da sociedade brasileira e de promoção do país no contexto mundial.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
01	O conceito de patrimônio e sua evolução. A importância do patrimônio para a identidade cultural. O patrimônio natural.			
02	O binômio turismo e patrimônio. Os diversos programas no processo político turístico cultural brasileiro.			
03	O papel do Estado na preservação do patrimônio. O aproveitamento turístico das cidades históricas.			
04	A legislação vigente: o decreto lei nº25 de 30 de novembro de 1937. As finalidades do tombamento. As ameaças aos locais históricos no Brasil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
1) ARANTES, Antonio Augusto, org. Produzindo o Passado. São Paulo: Brasiliense, 1984. 2) COELHO, Olívio Gomes P. Do Patrimônio Cultural. Rio de Janeiro, 1992. 3) FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo: trajetória da Política Federal de Preservação no Brasil. UFRJ/MINC – IPHAN. 1997.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

 <p>UNIRIO</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO</p>			
	<p>CURSO LICENCIATURA EM TURISMO</p>			
<p>DISCIPLINA Turismo e Meio Ambiente</p>				
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	2º	Fundamentos Geográficos do Turismo	60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Turismo x Meio Ambiente; As diferentes modalidades de turismo no contexto de paisagens naturais; Principais transformações sócio-ambientais decorrentes do turismo no espaço natural; Turismo na Natureza x Ecoturismo. Políticas governamentais para o desenvolvimento do ecoturismo. Ecoturismo e educação ambiental.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Analisar como as diversas atividades turísticas são e devem ser desenvolvidas no ambiente natural e suas principais transformações sócio-ambientais: os impactos (positivos e negativos) sobre os componentes do meio físico-biótico, social e cultural.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	<p>Bases conceituais em meio ambiente e turismo: revisão de conceitos e premissas básicas</p> <p>1.1 – Turismo, lazer e recreação</p> <p>1.2 – A Geografia do turismo: uma abordagem ambiental</p> <p>1.3 – Turismo sustentável e qualidade de vida</p>			
2	<p>Principais fundamentos do turismo na natureza e do ecoturismo e seus impactos ambientais</p> <p>2.1 – Turismo na natureza X Ecoturismo</p> <p>2.2 - Planejamento, gestão e manejo do ecoturismo</p> <p>2.3- A inserção da análise geo-ambiental nos estudos voltados para o ecoturismo</p>			
3	<p>Políticas públicas no desenvolvimento do (eco)turismo</p> <p>3.1 -O papel do setor público no fomento ao ecoturismo, nas diferentes escalas de atuação</p> <p>3.2 - O ecoturismo nas áreas protegidas</p>			

4	A formação do Trade (Eco)turístico – o papel do setor privado e das ONG's 4.1 - O Papel das ONG's e empresas: O ecoturismo como oportunidade de negócios e a transformação sócio-espacial decorrente 4.2 - A prática do ecoturismo pelo setor privado, nas áreas protegidas 4.3 - Manejo de trilhas para o ecoturismo 4.4 - A certificação dos produtos e serviços em ecoturismo
5	A Educação Ambiental para ecoturistas e comunidades - Incentivos à participação comunitária no fomento à EA para o turismo na natureza e para o ecoturismo 5.1 - A EA no Ecoturismo: uma oportunidade de renda ?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA


CRUZ, R. de C. Introdução à Geografia do Turismo. Ed. Roca Ltda., São Paulo, 2003. 125 p.
MCKERCKER, B. Turismo de Natureza. Planejamento e Sustentabilidade. Ed. Contexto. S. Paulo. 2002. 297 p.
YÁZIGI, E. Turismo e Paisagem. Ed. Contexto. São Paulo. 2002. 225p.
ZYSMAN, N. et al. Ecoturismo no Brasil. Ed. Manole. S. Paulo. 2005. 296 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IRVING, M. de A. Turismo: o desafio da sustentabilidade. Ed. futura. S. Paulo – SP. 219 p. 2002.
KINKER, S. Ecoturismo e Conservação da Natureza em Parques Nacionais. Papirus ed. Campinas – SP. 224 p. 2002.
LEMONS, A. I. G. de. Turismo. Impactos Sócio-Ambientais. São Paulo. 2001. 303 p.
LINDEBERG, K. et al. (orgs.) Ecoturismo: Um guia para Planejamento e Gestão. Ed. do SENAC. S. Paulo – SP. 290 p. 2002.
MACHADO, A. Ecoturismo: um produto viável. A experiência do Rio Grande do Sul. Ed. do SENAC, Rio de Janeiro-RJ, 230p. 2005..
MAY, P.H. et al. Economia do meio ambiente. Teoria e prática. Elsevier Ed. Ltda. Rio de Janeiro – RJ. 318 p. 2003.
MOLINA, E. S. Turismo e Ecologia. Trad.: Josely Vianna Baptista. Há limites para o Desenvolvimento. Cap. 2: pág. 31 a 39. EDUSC: SP. 2001.
NEIMAN, Z. et al. Meio Ambiente, Educação Ambiental e Ecoturismo. Ed. Manole Ltda. Barueri – SP. 181p. 2002.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.braztoa.com.br/site/arquivos/benchmark_2007/excelencia_turismo_2007/africa/subsidios.pdf - [Páginas Semelhantes](#)
www.revistaturismo.com.br/artigos/origem-desenv.html - 14k - [Em cache](#) - [Páginas Semelhantes](#)
www.ambientebrasil.com.br/.../ecoturismo/index.html&conteudo=../ecoturismo/diretrizes.html - 37k - [Em cache](#) - [Páginas Semelhantes](#)

 UNIRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO
	CURSO

DISCIPLINA	Estudos Antropológicos			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	2º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>A disciplina de estudos antropológicos visa a possibilitar ao aluno de turismo a capacidade de discussão, crítica e reflexão sobre as principais noções e conceitos do campo do pensamento teórico em antropologia e suas relações com o campo do turismo. Notadamente, se está interessado em ampliar o debate e a discussão a respeito do conceito de cultura, identidade e suas implicações para turistas, moradores locais e os profissionais do turismo. Não obstante, também se está interessado em discutir noções centrais para o pensamento antropológico como o etnocentrismo, o relativismo cultural assim como o trabalho de campo, a observação participante e o uso do diário de campo nas descrições etnográficas e análises etnológicas. Conteúdo programático: O surgimento do pensamento antropológico (uma breve introdução à história da antropologia); A construção do olhar ocidental sobre a diferença; O conceito de cultura e o de civilização; cultura como erudição; O relativismo cultural; O etnocentrismo; Representações sociais, imaginário, rituais, mitos, mitologia, deslocamentos simbólicos; Aspectos da cultura brasileira; identidade nacional, utopia e ideologia; A perspectiva metodológica no pensamento antropológico; A importância do trabalho de campo na pesquisa antropológica, sociológica e demais disciplinas de ciências sociais; A observação participante; O uso do diário de campo, o informante, etc.</p>				
OBJETIVOS				
<p>O objetivo central deste curso é o de ajudar o aluno de turismo a questionar sua visão de mundo a respeito das inúmeras alteridades que estão à nossa volta. Assim como a cultura, o turismo é construído localmente, fruto de uma infundável cadeia de interações entre sujeitos portadores de lógicas e linguagens culturais distintas. Conhecer e mapear essas lógicas culturais, é fundamental para se pensar, planejar e organizar as práticas turísticas locais. Ao mesmo tempo, busca-se desconstruir estereótipos e classificações hierárquicas apressadas, superficiais e etnocêntricas sobre como o turismo, assim como o sujeito classificado como turista, são percebidos. Também é um dos objetivos desse curso munir os alunos de turismo de elementos teóricos e práticos próprios do campo da antropologia, a fim de que possam aplicá-los na realização de suas monografias e demais pesquisas de cunho qualitativo.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	O surgimento da antropologia			
	A construção da diferença: o outro como primitivo, selvagem e atrasado			
	A centralidade da noção de cultura: a crítica da idéia de raça			
	Turismo e etnocentrismo			
	A noção de turiscentrismo: turismo e diferença			
	Ritual e turismo: deslocamentos simbólicos			
	Turismo, cultura e identidade: a construção do “ser” brasileiro			
	Turismo, mito e imaginário			
	Turismo, imagens e significados			
	Turismo, corpo, gesto e comunicação			
	Turismo, trabalho de campo e etnografia			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA


- DAMATTA, Roberto. Você tem cultura? In: *Explorações: Ensaio de sociologia interpretativa*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. p.121-128.
- _____. Turismo a contragosto. In: *Torre de babel: ensaios, crônicas, críticas, interpretações e fantasias*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. p.187-190.
- DAMATTA, Roberto. O ofício de etnólogo ou como ter anthropological blues. In: *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Edson de Oliveira Nunes (Org.). Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.23-35.
- FREYRE, Gilberto. *Modos de homen e modas de mulher*. Rio de Janeiro: Record, 1986.
- LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- LARAIA, Roque Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- SANTOS, R. J. *Imagens do turismo, cultura e lugares híbridos em Gramado e Canela, RS. Trabalho apresentado no NP-19, Comunicação, turismo e hospitalidade, do XXVIII Congresso brasileiro de ciências da comunicação-INTERCOM, Rio de Janeiro, UERJ, 5-7, Set./2005. p.14.***
- SIQUEIRA, Euler David de, SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. *Samba no Galeão: corpo, cultura e representações do Rio de Janeiro*. Trabalho apresentado no VIII ENTBL-Encontro nacional de Turismo com base local, Curitiba, 6-13 Nov./2004. p.15.
- _____. *Corpo, mito e imaginário nos postais das praias cariocas*. Trabalho apresentado no NP-19, Comunicação, turismo e hospitalidade, do XXVIII Congresso brasileiro de ciências da comunicação-INTERCOM, Rio de Janeiro, UERJ, 5-9, Set./2005. p.15.
- SIQUEIRA, Euler David. O melhor lugar do mundo é aqui: etnocentrismo e representações sociais nas revistas de turismo. In: 25ª. RBA – Reunião brasileira de antropologia, Goiânia, Goiás. De 11 a 14 de junho de 2006, Campus da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás. Anais da 25ª. RBA – Reunião brasileira de antropologia: RBA, 2006a. CD-ROM.
- VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Edson de Oliveira Nunes (Org.). Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.36-46.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AUGÉ, Marc. *A guerra dos sonhos*. Campinas: Papirus, 1997.
- _____. *Não-lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade*. Campinas: Papirus, 1994.
- BURNS, Peter M. *Turismo e antropologia*. São Paulo: Chronos, 2002.
- HALL, Douglas. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&M, 1999.
- LEACH, Edmund. *Cultura e comunicação*. Lisboa: Edições 70, 1992.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. In: *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1976. p.328-366.
- ORTIZ, Renato. (1998). *Cultura brasileira e identidade nacional*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

- <http://www.uces.br/> (IV SEMINTUR- Seminário de pesquisa em turismo do MERCOSUL)

 <p>UNIRIO</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO</p>			
<p>CURSO</p>	<p>LICENCIATURA EM TURISMO</p>			
<p>DISCIPLINA</p>	<p>Legislação Turística</p>			
<p>CÓDIGO</p>	<p>PERÍODO</p>	<p>PRÉ-REQUISITO</p>	<p>CARGA HORÁRIA</p>	<p>CRÉDITOS</p>
	<p>4º</p>		<p>60 h</p>	<p>4 CR</p>
<p>EMENTA</p>				
<p>Noções gerais do Direito. Fontes do Direito. Elementos Constitutivos da relação jurídica. Negócio jurídico. O meio Ambiente. As relações de consumo e contratuais de Turismo e Hospedagem. O Turista estrangeiro.</p>				
<p>OBJETIVOS</p>				
<p>Levar o aluno a compreender as bases legais do Direito, do Meio Ambiente, do consumo e aspectos dos contratos de hospedagem de natureza turística.</p>				
<p>PROGRAMA</p>				
<p>MÓDULO</p>	<p>CONTEÚDOS</p>			
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções Gerais do Direito Direito Moral; Fontes do Direito; Divisão do Direito; Ramos do Direito; Aplicação da Lei no tempo e no espaço. 2. Elementos constitutivos da relação jurídica Relação jurídica (pessoa física/jurídica); Elementos da relação jurídica. 3. Meio Ambiente Legislação Ambiental; Conceitos de Meio Ambiente; Visão escrita e ampla, detalhamento e Ecossistema; Conceito de Direito Ambiental; Missão do Direito Ambiental; Proteção Jurídica do Meio Ambiente no Brasil. 4. Relações de consumo e contratuais de Turismo e Hospedagem Contrato e conceito de contrato; Princípios do Direito contratual; Prestação de serviços; Legislação do consumidor; Conceito do Direito do consumidor; 			

As partes na relação de consumo;
Direito básico do consumidor;
Responsabilidade pelo e fato e vício do produto e do serviço;
Práticas abusivas.

5. Transporte e Hospedagem
Transporte rodoviário;
Transporte aéreo;
Perda, extravio ou avaria da bagagem;
Atraso no embarque e overbooking;
Vias de solução;
Hospedagem.

6. O Turista estrangeiro
Conceito de estrangeiro;
Ingresso do estrangeiro no Brasil;
Condição jurídica do estrangeiro;
Direitos e deveres;
Meios compulsórios de saída do estrangeiro do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito público e de Direito Privado. São paulo: Saraiva, 2003.;
GUIMARÃES, Paulo Jorge S. Dos Contratos de Hospedagem de transporte de Passageiros de Turismo. São Paulo: Saraiva, 2007.;
BADARÓ, Rui Aurélio. Turismo e Direito Convergenciais. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.;
FÜHRER, M. e MILARÉ, Edis. Manual do Direito Público e Privado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.;
LONGANESE, Luiz André. Direito Aplicado à Hotelaria. Campinas: Papyrus, 2004.;
BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Saraiva.;
SIRVINSKAS, Luís Paulo. Manual do Direito Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAMEDE, Gladston. Direito do Turismo: Legislação Específica Aplicada ao Turismo. São Paulo: Atlas.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE TURISMO

CURSO	Turismo			
DISCIPLINA	Fundamentos da Educação I- Filosofia da Educação			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
EAD00001			60	4
EMENTA				
DEFINIÇÃO DA EDUCAÇÃO: DA INFLUÊNCIA DA METAFÍSICA ÀS “CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO”. O ESTATUTO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO. HISTÓRIA DAS REPRESENTAÇÕES DE ALUNO. A CRIAÇÃO DO MESTRE. A FILOSOFIA COMO PRÁTICA DE ELUCIDAÇÃO DAS QUESTÕES EDUCACIONAIS. O SENTIDO POLÍTICO DA EDUCAÇÃO. EDUCAÇÃO E CIDADANIA.				
OBJETIVOS				
INTRODUZIR ELEMENTOS TEÓRICO-CONCEITUAIS DO CAMPO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO QUE SUBSIDIEM A FORMAÇÃO, POR PARTE DO EDUCADOR, DE UMA ATITUDE DE CONSTANTE INTERROGAÇÃO DA PRÁTICA E DO COTIDIANO PEDAGÓGICOS.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1				
2				
3				
4				
5				
6				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, THEODOR W. *EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO*. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1995.
CAMBI, FRANCO. *HISTÓRIA DA PEDAGOGIA*. CAMPINAS: UNESP, 2000.
DELEUZE, GILLES E GUATARRI, FÉLIX. *O QUE É A FILOSOFIA?* RIO DE JANEIRO: EDITORA 34, 1993.
TEIXEIRA, ANÍSIO. *PEQUENA INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO*. RIO DE JANEIRO: DP&A, 2000.
JAPIASSU, HILTON. *UM DESAFIO À FILOSOFIA: PENSAR-SE NOS DIAS DE HOJE*. SÃO PAULO: LETRAS & LETRAS, 1997.
VALLE, LÍLIAN DO. *ENIGMAS DA EDUCAÇÃO*. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2002.

3º PERÍODO LETIVO

Hospitalidade
Métodos e Técnicas de Pesquisa
Introdução à Administração
Educação Ambiental
Cultura Brasileira
Transportes
Fundamentos da Educação II – Psicologia da Educação

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		HOSPITALIDADE		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	3º		60 h	4 CR
MENTA				
<p>Conceitos e definições de hospitalidade. O estudo da hospitalidade nas ciências. A abrangência da hospitalidade e a inter relação com o turismo. A hospitalidade doméstica e comercial. A hospitalidade e os serviços. A cidade hospitaleira. O ensino da hospitalidade. Tendências e perspectivas da hospitalidade para o século XXI.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Proporcionar aos alunos uma ampla compreensão dos aspectos que envolvem o conceito da hospitalidade, bem como identificar através das festas, dos eventos, da hotelaria, da alimentação, e nas comunidades, a hospitalidade e suas diferentes modalidades de prática social e comercial.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	1. Conceitos e definições de hospitalidade. 1.1 A visão histórica. 1.2 A influência cultural nas praticas de hospitalidade.			
2	O estudo da hospitalidade nas ciências. 2.1 A antropologia, a sociologia e a filosofia.			
3	A abrangência da hospitalidade e a inter relação com o turismo. 3.1 A hospitalidade doméstica e comercial. 3.2 A hospitalidade e os serviços. 3.3 A cidade hospitaleira.			
4	O ensino da hospitalidade.			
5	Tendências e perspectivas da hospitalidade para o século XXI.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade . São Paulo: Alef, 2004 (Coleção ABC do Turismo) CAMPOS, José Ruy Veloso. Introdução ao Universo da Hospitalidade . Campinas: Papius, 2005 DENCKER. A. de F.; BUENO. M. S. (orgs.). Hospitalidade: cenários e oportunidades . São Paulo: Thompson, 2003. DIAS. C.M. de M. (org.) Hospitalidade: reflexões e perspectivas . Barueri: Manole, 2002 LASHLEY, C. & MORRISON, A. Em busca da hospitalidade: perspectiva para um mundo globalizado . Barueri: Manole, 2004.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				

[CHON, Kye-Sung. Hospitalidade : conceitos e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.](#)

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade**: na perspectiva da gastronomia e da hotelaria. São Paulo: Saraiva, 2005.

RAMOS, Silvana Pirillo. **Hospitalidade e migrações internacionais**: o bem receber e o ser bem recebido. São Paulo: Aleph, 2004.

LOCKWOOD, A; MEDLIK, S. **Turismo e Hospitalidade no século XXI**. Barueri: Manole, 2002.

WALKER, John R. **Introdução à Hospitalidade**. Barueri: Manole, 2002.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.turismo.gov.br

www.world-tourism.org



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE TURISMO

CURSO

LICENCIATURA EM TURISMO

DISCIPLINA

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO

CÓDIGO

PERÍODO

PRÉ-REQUISITO

CARGA HORÁRIA

CRÉDITOS

3º

60 h

4 CR

EMENTA

Relação teoria – método - técnicas de pesquisa nas ciências sociais. Especificidades sobre a pesquisa em Turismo. Experiências de investigação em tempos, contextos e grupos sociais distintos. Questões relativas à metodologia de pesquisa em geral. A observação. Ética da Pesquisa. Ofício do Pesquisador. Subjetividade. Relações sujeito e objeto.

OBJETIVOS

Possibilitar bases teórico-metodológica para o desenvolvimento de pesquisas. Desenvolver a compreensão de que os objetos de pesquisa são construções. Usos de instrumental adequado à investigação da realidade social.

PROGRAMA

MÓDULO

CONTEÚDOS

UNIDADE I

A construção do conhecimento

1.1 Ciência e senso comum

UNIDADE II

Problemas relativos à pesquisa e suas técnicas.

- 2.1 A Pesquisa Qualitativa
- 2.2 Entrevistas, histórias de vida, biografias.
- 2.3 Observação Participante.
- 2.4 Surveys
- 2.5 A Pesquisa Quantitativa.
- 2.6 Introdução à análise de dados. Amostra. Tipos de amostra.
- 2.7 Tratando os dados – tabelas de frequência, escalas, índices e testes de hipótese.

UNIDADE III

Relatos de experiências profissionais e análise de estudos nas áreas de sociologia , antropologia, ciência política e turismo.

- 3.1 Construção de problemas de investigação.
- 3.2 Diversidade de abordagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECKHER, H. “ Métodos de Pesquisa” . In **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo. Ed. Hucitec, 1993.
- DENCKER, A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 4ª ed., 2000.
- MILLS, W. A. **Imaginação Sociológica**. Rio de Janeiro. Ed. Zahar, 1975.
- MINAYO, M. C. de Souza. (org.). **Teoria, método e criatividade: introdução à pesquisa social**. . Petrópolis, Ed. Vozes, 18ª ed., 1994.
- REJOWSKI, M. **Turismo e Pesquisa Científica**. São Paulo. Papyrus, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisa de Survey**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2001.
- BECKHER, H. “ De que lado estamos” . In **Uma Teoria da Ação Coletiva**. Rio de Janeiro. Zahar, 1977.
- BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro. Ed Bertrand, 2004.
- BOURDIEU, P. “ Compreender” . In. **A Miséria do Mundo** . Petrópolis. Ed. Vozes. 5ª ed. 2003.
- DURKHEIM, E. “ O Suicídio” . **Os Pensadores**. São Paulo. Ed. Civita, 1978.
- HOSKER, Ian – Social Statistics – Data Analysis in social science explained, Studymates, 2003.
- JUDD, Charles M, SMITH Eliot, KIDDER L. **Research Methods in Social Relations**, 6 ed., 1991.
- MARX, K. “ A contribuição à crítica da Economia Política” . In **Os Pensadores**. São Paulo, 1978.
- SERRANO, C.; BRUHNS, H.; e LUCHIARI, M. T. (org.). **Olhares Contemporâneos sobre o Turismo**. Campinas. Papyrus, 2000.
- VELHO, G. “ Observando o familiar “ . In. NUNES, E. O. (org). **A Aventura Sociológica**. Rio de Janeiro. Zahar, 1978.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE TURISMO

CURSO

LICENCIATURA EM TURISMO

DISCIPLINA

Introdução à Administração

CÓDIGO

PERÍODO

PRÉ-REQUISITO

CARGA HORÁRIA

CRÉDITOS

3º

60 h

4 CR

EMENTA

A Administração: conceitos introdutórios e campos de ação, atividades e habilidades gerenciais. O Processo Administrativo. Organizações sociais: características, objetivos, funções e recursos organizacionais sociais. Ambiente das organizações. O Processo Decisório. As funções administrativas: planejamento; organização; direção e controle.

OBJETIVOS

Proporcionar entendimento de conceitos e fundamentos básicos da ação gerencial para o desempenho de funções administrativas em todos os tipos de organização.

PROGRAMA

MÓDULO

CONTEÚDOS

1. O PROCESSO ADMINISTRATIVO

- 1.1. Conceito de Administração;
- 1.2. A Natureza universal da Administração;
- 1.3. O Papel do Administrador e habilidades gerenciais;
- 1.4. O Processo Administrativo;
- 1.4.1. Interdependência das funções de Administração.

2. ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

- 2.1. Característica da organização social;
- 2.2. A empresa como uma organização social;
- 2.3. Missão e Objetivos das organizações;
- 2.4. Funções e atividades características de uma organização;
- 2.5. Recursos organizacionais;
- 2.6. O ambiente das Organizações.

3. TOMADA DE DECISÕES

- 3.1. Significado da tomada de decisão;
- 3.2. Natureza da decisão administrativa;
- 3.3. Níveis de tomada de decisão na organização: decisões estratégicas, decisões táticas e decisões operacionais;

<p>3.4. Tipos de decisões gerenciais: decisões programadas e decisões não programadas;</p> <p>3.5. Etapas do processo decisório.</p> <p>4. PLANEJAMENTO</p> <p>4.1. Conceito de Planejamento;</p> <p>4.2. Planejamento nos níveis administrativos;</p> <p>4.2.1. Diferenças básicas entre planejamento estratégico, tático e operacional;</p> <p>4.3. Planejamento Estratégico;</p> <p>4.3.1. Noções de Estratégia</p> <p>4.3.2. Características do Planejamento Estratégico</p> <p>4.4. Principais fases no desenvolvimento do Planejamento Estratégico;</p> <p>4.5. Planos Funcionais e Operacionais;</p> <p>4.6. Controle e Avaliação.</p> <p>5. ORGANIZAÇÃO</p> <p>5.1. Conceito de organização;</p> <p>5.2. Desenho Organizacional ;</p> <p>5.2.1. Conceitos Organizacionais: Característica do Desenho Organizacional</p> <p>5.3. Missão, ambiente e estratégia como fatores de influência no Desenho Organizacional;</p> <p>5.4. Departamentalização;</p> <p>5.4.1. Critérios de Departamentalização</p> <p>5.5. Tipos de Estrutura e de Autoridade;</p> <p>5.6. Instrumentos prescritivos e formalização;</p> <p>5.7. Coordenação: mecanismos de coordenação.</p> <p>6. DIREÇÃO</p> <p>6.1. Conceito;</p> <p>6.2. Características da função de direção nos grandes níveis administrativos: direção, gerência e supervisão;</p> <p>6.3. Processos usados em direção;</p> <p>6.4. Motivação;</p> <p>6.4.1. Pressupostos sobre o comportamento humano.</p> <p>6.4.2. Teorias sobre motivação.</p> <p>6.5. Liderança;</p> <p>6.5.1. Estilos e padrões de liderança.</p> <p>6.6. O Processo de Comunicação;</p> <p>6.6.1. Comunicação Formal: fluxo direcional da informação; canais e instrumentos de comunicação.</p> <p>6.6.2 Propósitos das Comunicações.</p> <p>6.6.3. Medidas para a comunicação eficaz.</p> <p>6.7. Técnicas de Direção;</p> <p>7. CONTROLE</p> <p>7.1. Conceito;</p> <p>7.1.1. Importância do Controle.</p> <p>7.2. Tipos de Controle;</p> <p>7.2.1. Controle antecipado.</p> <p>7.2.2. Controle concorrente.</p> <p>7.2.3. Controle de retroinformação.</p> <p>7.3. Etapas no Processo de Controle;</p> <p>7.4. Técnicas de Controle: quantitativas e qualitativas;</p> <p>7.5. Controle em áreas funcionais.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier. 1

JUCIUS, M. J. e SCHILENDLER, W. E. Introdução à Administração. São Paulo: Editora Atlas

KWASNICKA, E. L. Introdução à administração. São Paulo: Editora Atlas

MONTANA, P. J. e CHARNOV, B H. Administração. São Paulo: Editora Saraiva

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Editora Atlas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOONTZ, H. e O'DONNELL, C. Fundamentos da Administração. São Paulo: Pioneira.
MEGGINSON, L. C.; MOSLEY, D. C. e PIETRI, P. H. Jr. Administração: conceitos e aplicações. São Paulo: Harbra.
TREWATHA, R. L. e NEWPORT, M. G. Administração: Funções e Comportamento. Ed. Saraiva.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE TURISMO

CURSO

LICENCIATURA EM TURISMO

DISCIPLINA

Cultura Brasileira

CÓDIGO**PERÍODO****PRÉ-REQUISITO****CARGA HORÁRIA****CRÉDITOS**

3

60 h

4 CR

EMENTA

Abordagem conceitual do termo cultura. A cultura como processo condicionante do modo como o homem pensa e age frente ao mundo. Culturas formadoras da sociedade brasileira. Construção histórico-social da cultura brasileira. Identidade nacional. Noções de folclore na perspectiva da Antropologia.

OBJETIVOS

Propiciar conhecimentos objetivos sobre o processo cultural de nossa sociedade;
Desenvolver o pensamento crítico sobre a realidade cultural brasileira;
Discutir questões pertinentes aos aspectos significativos da cultura contemporânea;
Promover uma análise das manifestações folclóricas em seu contexto e significado.

PROGRAMA

MÓDULO	CONTEÚDOS
01	Abordagem conceitual: Antecedentes históricos do conceito de cultura; Desenvolvimento do conceito; Cultura como conceito antropológico; Teorias antropológicas sobre cultura.
02	Cultura como condicionante de uma visão de mundo: Natureza e cultura; Diferenças culturais; Relativismo cultural; Universalismo; Multiculturalismo
03	Culturas formadoras da sociedade brasileira: Indígenas, portugueses e africanos; Correntes migratórias do século XIX; A imigração do século XX
04	Construção histórico-social da cultura brasileira: A questão da dependência; Miscigenação; Passado escravocrata; Relações pessoais; Coronelismo; Mandonismo e outras particularidades.
05	Identidade nacional: Conceito de identidade nacional; Cultura popular e cultura erudita; Representações culturais.
06	Noções de folclore na perspectiva antropológica: Conceituação; Estudos de folclore no Brasil; Usos do folclore no Brasil; Manifestações folclóricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMATTA, Roberto. *Relativizando: Uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes. 1981
FREIRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: José Olympio. 1987
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. 1999
LAPALANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense. 1988
LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. 2005
ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense. 2003.
RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Lisboa: Difel. 1989.
BURKE, Peter. *A cultura popular na Idade Moderna. Europa – 1500-1800*. São Paulo: Companhia das Letras. 1989.
BURKE, Peter. *O que é História Cultural?*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2005.
CASTELLS, Manuel. *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. O poder da Identidade*. Volume 2. São Paulo: Paz e Terra. 1992.
CANCLINI, Nestor. *Consumidores e Cidadãos*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. 1996.
CANCLINI, Nestor. *Culturas Híbridas*. SP: Edusp. 1998.
CHAUÍ, Marilena. *Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil*. São Paulo: Brasiliense. 1986.
DAMATTA, Roberto. *O Que faz o Brasil, Brasil?*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
_____. *Carnavais, malandros e heróis: Para uma Sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro; Jorge Zahar. 1980
FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal. 1986.
GEERTZ, C. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara. 1989.
GEERTZ, C. *O Saber Local*. Petrópolis: Vozes. 1997.
GIDDENS, Anthony. *Modernidade e identidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2002.
GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras. 1987.
GUIMARÃES, J. G. *Repensando o Folclore*. São Paulo: Manole. 2002
HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. SP: Vértice. 1990.
KUPER, Adam. *Cultura, a visão dos antropólogos*. Bauru, Educs, 2002.
LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Editora da Unicamp. 1992
POLLAK, Michael. “Memória e identidade social”. In: *Estudos Históricos*, 5 (10). Rio de Janeiro. 1992.
_____. “Memória, Esquecimento, Silêncio. In: *Estudos Históricos*, 2 (3). Rio de Janeiro. 1989.
SAHLINS, Marshall. *Cultura e razão prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1979.
VELHO, Gilberto. *Individualismo e Cultura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1981.
VELHO, Gilberto. *Projeto e Metamorfose: Antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1994.
VILHENA, Luís Rodolfo da P. *Projeto e Missão: o Movimento Folclórico Brasileiro (1947-1964)*. Rio de Janeiro, tese de Doutorado em Antropologia Social, PPGAS/MN/UFRJ, 1995.
ORTIZ, Renato. *Mundialização e Cultura*. São Paulo: Brasiliense. 1994.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

Portal de Periódicos. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>
Banco de Teses. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>

 <p>UNIRIO</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO</p>			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	Educação Ambiental			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	7º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>A sociedade Moderna e Natureza: conseqüências socioambientais; a crise dos paradigmas da modernidade e os reflexos no campo educacional; Educação Ambiental: consensos e embates; a inserção da dimensão ambiental na educação: histórico, institucionalização, formas; a formação de cidadãos e a questão ambiental; a abordagem interdisciplinar na educação ambiental; Pedagogia de projetos.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a crise socioambiental: suas causas, conseqüências, a relação com a sociedade moderna e seus paradigmas; - Relacionar a dimensão ambiental ao processo educativo como forma de enfrentamento dos problemas socioambientais; - Fomentar a ação profissional como um exercício de cidadania ambiental. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	- Processo de modernização na relação sociedade – natureza			
	- Problemas socioambientais da atualidade			
	- Crise socioambiental – crise de um modelo de sociedade – crise de paradigmas			
	- A Educação Ambiental no contexto internacional e nacional			

	- A institucionalização da Educação Ambiental
	- Educação Ambiental: conservadora X crítica
	- Educação Ambiental no ensino formal
	- A formação da cidadania ambiental
	- A interdisciplinaridade como abordagem para a EA
	- Limites e possibilidades das intervenções pedagógicas por projetos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, I.C. de M.** Educação Ambiental: A Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo, Cortez, 2004.
- FREIRE, Paulo.** Pedagogia da Autonomia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da Terra*. São Paulo, Peirópolis, 2000.
- GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo, UNESP, 1991.
- GRÜN, Mauro.** Ética e Educação Ambiental – Uma Conexão Necessária. 3ª ed. Campinas, Papirus, 2000.
- GUIMARÃES, Mauro.** A Formação de Educadores Ambientais. Campinas, Papirus, 2004.
- _____. *A Dimensão Ambiental na Educação*. 5ª ed. Campinas, Papirus, 2003.
- _____. *Educação Ambiental: no consenso um embate?*. Campinas, Papirus, 2000.
- GUIMARÃES, Mauro (org)** Caminhos da Educação Ambiental: da Forma à Ação. Campinas: Papirus, 2006.
- GUTIÉRREZ, F. & CRUZ, P. *Ecopedagogia e Cidadania Planetária*. São Paulo, Cortez, 1999.
- LOUREIRO, C.F.B. LAYRARGUES, P.P. & CASTRO, R.S. de. (Orgs.)** Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental. São Paulo, Cortez, 2006.
- _____. *Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania*. São Paulo, Cortez, 2002.
- _____. *Sociedade e Meio Ambiente: a Educação Ambiental em debate*. São Paulo, Cortez, 2000.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários a educação do futuro*. São Paulo, Cortez, 2000.
- _____. *Ciência com Consciência*. 3ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999.
- REIGOTA, Marcos. *A Floresta e a Escola*. São Paulo, Cortez, 1999.
- RUSCHEINSKY, A. (org.) *Educação Ambiental: abordagens múltiplas*. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- SANTOS, Milton.** Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal. 5ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO</p>				
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	TRANSPORTES			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	5°		60 h	4 CR
EMENTA				
Evolução dos transportes no Turismo; transporte hidroviário; transporte ferroviário; transporte rodoviário; transporte aéreo; mobilidade; acessibilidade; intermodalidade; multimodalidade; logística do Turismo; transportes no planejamento da atividade turística; tendências dos transportes turísticos no Brasil e no mundo como campo vasto de pesquisa.				
OBJETIVOS				
Trabalhar as especificidades dos quatro elementos que compõe os transportes via, veículo força motriz e terminal, como os respectivos modos hidroviário, ferroviário, rodoviário e aéreo. Avaliar e buscar reflexões sobre as relações intermodais e logísticas do sistema de transporte em interface com o Turismo. Discutir as possibilidades de comercialização dos transportes na atividade turística destacando sua importância para a operação de viagens e o planejamento do Turismo levantando dados para pesquisas sobre o setor.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
Interface Transportes e	Definições e conceitos básicos sobre a interface transportes e turismo, tais como intermodalidade, multimodalidade Tendências e Pesquisas sobre a interface desses dois setores.			

Turismo	
Transportes Hidroviários	Histórico e dados recentes sobre o mercado de cruzeiros no Brasil e no mundo. Aspectos do Gerenciamento de oferta e demanda. Tendências e Pesquisas para o setor.
Transportes Ferroviários	Histórico e dados recentes sobre o mercado de turismo cultural ferroviário no Brasil e no mundo. Aspectos do Gerenciamento de oferta e demanda. Tendências e Pesquisas para o setor.
Transportes Aéreos	Histórico e dados recentes sobre os transportes aéreos no Brasil e no mundo. Aspectos do Gerenciamento de oferta e demanda. Tendências e Pesquisas sobre o setor.
Transportes Rodoviários	Histórico e dados recentes sobre os transportes rodoviários no Brasil e no mundo. Aspectos do Gerenciamento de oferta e demanda. Tendências e Pesquisas para o setor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Ricardo. Cruzeiros marítimos. 2a ed. Barueri: Manole. 2006.
PAGE, Stephen J. Transporte e Turismo. Tradução Roberto C. Costa. Porto Alegre: Bookman.2001
PALHARES, Guilherme L. Transportes Turísticos. 2a ed. São Paulo: Aleph. 2002.
RONÁ, Ronaldo Di. Transportes no turismo. Barueri: Manole. 2002.
TORRE, Francisco de La. Sistemas de transporte turístico. São Paulo: Roca. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KARASSAWA, Newton S. A Qualidade da logística no Turismo. São Paulo: Aleph. 2003
PALHARES, Guilherme L. Transporte aéreo e turismo. São Paulo: Aleph. 2001.
REJOWSKI, Mirian (org). Turismo no percurso do tempo. São Paulo: Aleph. 2002.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

ABOTTC – Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais <http://www.abottc.com.br>
ANTT – Agencia Nacional de Transportes Terrestres <http://www.antt.gov.br>
ANPET – Associação Nacional de Pesquisas no Estudo dos Transportes www.anpet.org.br
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil www.anac.gov.br
Ministério dos Transportes – www.transportes.gov.br
Ministério do Turismo – www.turismo.gov.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE TURISMO

CURSO

Turismo

DISCIPLINA

Fundamentos da Educação II – Psicologia da Educação

CÓDIGO

PERÍODO

PRÉ-REQUISITO

CARGA HORÁRIA

CRÉDITOS

EAD00002

60

4

EMENTA

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DAS DIFERENTES ABORDAGENS E PERSPECTIVAS DA PSICOLOGIA QUE CONTRIBUEM PARA A COMPREENSÃO DOS PROCESSOS COGNITIVOS E PSICOLÓGICOS INERENTES AO DESENVOLVIMENTO HUMANO. ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRINCIPAIS ABORDAGENS TEÓRICAS DA PSICOLOGIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO: BEHAVIORISMO; PSICANÁLISE; EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE PIAGET; SOCIOCONSTRUTIVISMO DE VYGOTSKY. ANÁLISE CRÍTICA DA INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NO CAMPO EDUCACIONAL, EM ESPECIAL NAS LICENCIATURAS.


OBJETIVOS

CONTEXTUALIZAR A PSICOLOGIA E SUAS PRINCIPAIS CORRENTES TEÓRICAS. ABRIR ESPAÇO PARA A REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA PSICOLOGIA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS LICENCIATURAS. DISCUTIR SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR FRENTE AOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO. RELACIONAR O ESTUDO DA PSICOLOGIA COM OUTROS SABERES E COM A PRÁXIS PEDAGÓGICA DENTRO DA REALIDADE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA.

PROGRAMA

MÓDULO	CONTEÚDOS
1	
2	
3	
4	
5	
6	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BOCK, A. M. B. (Org.). Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>COLL, C. (Org.). Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>FONTANA, R. (Org.) Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Editora Saraiva, 1998.</p> <p>MACIEL, I. M. (Org.) Psicologia e Educação: novos caminhos para a formação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.</p> <p>PENNA, A. G. Introdução à História da Psicologia Contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.</p> <p>STERNBERG, R. J. Psicologia Cognitiva. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 2000.</p>	

Políticas Públicas do Turismo
Hotelaria
Turismo e Tecnologias
Cartografia e Geoprocessamento
Fundamentos da Educação III – História da Educação
Prática de Ensino I - Didática
Estágio Supervisionado I

 UNIRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS

	4º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Conceitos de políticas públicas de turismo e as responsabilidades do setor público. Evolução das políticas públicas de turismo. Instrumentos de política para o turismo sustentável. Agentes de turistificação dos espaços. Políticas de turismo no Brasil. Estrutura de organismos nacionais de Turismo. Política de turismo no Governo FHC. Plano Nacional de Turismo – PNT - 2003-2010. Política de turismo no estado do Rio de Janeiro.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar ao aluno subsídios para analisar criticamente as políticas de turismo delineadas para o território brasileiro. ● Conhecer a participação dos setores público e privado na articulação das políticas de gestão dos recursos turísticos; ● Analisar o papel do Estado na coordenação e implementação dessas políticas, por intermédio dos órgãos relacionados ao Turismo; ● Discutir as principais Políticas Nacionais de Turismo. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
Unidade 1	Estudos e discussão dos conceitos de políticas públicas de turismo e o papel do estado: Conceitos. O papel do Estado no Turismo			
Unidade 2	Histórico das políticas de turismo no Brasil. Quatro períodos importantes da história das PPTUR no Brasil			
Unidade 3	Política de Turismo no Governo FHC: Fundos de Financiamento do Turismo. Programa Nacional de Municipalização do Turismo Política Nacional de Ecoturismo. Prodetur			
Unidade 4	Plano Nacional de Turismo – PNT 2003-2010: Macro e Micro Programas. Resultados Obtidos com o PNT			
Unidade 5	Instrumentos de Política para o turismo sustentável			
Unidade 6	Estrutura de organismos nacionais de Turismo. Organismo e funções			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>BENI, Mário Carlos. <i>Política e planejamento de turismo no Brasil</i>. São Paulo: Aleph, 2006 BRASIL, Ministério do Turismo. <i>Plano Nacional de Turismo 2003-2007</i>. Brasília, 2003. disponível em <www.turismo.gov.br>. _____. <i>Proposta para política de turismo 2007-2010</i>. Brasília, 2006. Disponível em <www.turismo.gov.br>. HALL, G. Michael. <i>Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos</i>. São Paulo: Contexto, 2001.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>PEARCE, Douglas G. <i>Geografia do turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens</i>. São Paulo: Aleph, 2003. REZENDE, Denis Alcides; CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. <i>Planejamento estratégico municipal.: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas</i>. Rio de Janeiro: Brasport, 2005</p>				
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE TURISMO

CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	Hotelaria			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS

	4°		60 h	4 CR
EMENTA				
Histórico de hotelaria. Tipologia dos meios de hospedagem e de alojamento. Classificação de empreendimentos hoteleiros. Importância da hotelaria na estrutura do Turismo. Categorias, serviços, estrutura e organização dos hotéis. Área de hospedagem. Sistema Hoteleiro. Planejamento estratégico e gerencial. Qualidade na Hotelaria.				
OBJETIVOS				
Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos da estruturação, organização e funcionamento de um hotel. Integrar a empresa hoteleira a outras empresas turísticas. Identificar o hotel como uma empresa prestadora de serviços e criadora de novos produtos demandados por uma clientela diversificada e cada vez mais exigente. Identificar a qualidade dos serviços prestados nos vários setores de um hotel.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1. História da Hotelaria	1.1. Hotelaria no mundo 1.2. Hotelaria no Brasil			
2. Formação de cadeias	2.1. Nacionais 2.2. Internacionais			
3. Tipos de Meios de Hospedagem	3.1. Hoteleiros 3.2. Extra Hoteleiros			
4. Tipos de acomodações				
5. Tipos de diárias				
6. Classificação hoteleira	6.1. Oficial 6.2. Outras classificações			
7. O Produto Hoteleiro				
8. Organização Hoteleira	8.1. Administrativo 8.2. Comercial 8.3. Alimentos e Bebidas 8.4. Hospedagem			
9. Setor de Hospedagem	9.1. Portaria 9.2. Recepção 9.3. Reservas 9.4. Telefonia 9.5. Governança			
10. Setor adm.	2.1. Controladoria 2.2. Finanças 2.3. Recursos Humanos 2.4. Compras 2.5. Treinamento 2.6. Manutenção 2.7. Segurança			
11. Setor comercial	3.1. Vendas 3.2. Marketing 3.3. Relações públicas			
12. Planejamento estratégico	4.1. Análise macroambiental 4.2. Estratégias			
13.	6.1. Qualidade no atendimento			

Qualidade	6.2. ISO 9000 e ISO 14000 6.3. Certificações
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. Hotel: planejamento e gestão. São Paulo: Senac, 1999.</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. 9 Ed. Bauru: EDUSC, 2001.</p> <p>DIAS, Reinaldo (org.). Gestão de Hotelaria e Turismo. São Paulo: Pearson, 2005.</p> <p>MARQUES, J. Albano. Manual de Hotelaria. Rio de Janeiro: Thex, 2001.</p> <p>PETROCCHI, Mário. Hotelaria: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002.</p> <p>RICCI, Renato. Hotel: gestão competitiva no século XXI. Ferramentas práticas de gerenciamento aplicadas à hotelaria. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2002.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CÂNDIDO, Índio. Governança em hotelaria. 4.ed. Caxias do Sul: EDUSC, 2001.</p> <p>CÂNDIDO, Índio. Controles em hotelaria. 4.ed. Caxias do Sul: EDUSC, 2001.</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Excelência em Hotelaria: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1998.</p> <p>CAVASSA, César Ramírez. Hotéis, gerenciamento, segurança e manutenção. São Paulo: Rocca, 2001.</p> <p>COSTA, Silva de Souza; AUTRAN, Margarida; VIEIRA, Sílvia Marta. Pousada: como montar e administrar. Rio de Janeiro: Editora Senac nacional, 2002.</p> <p>COSTA, Silva de Souza. Lixo mínimo: uma proposta ecológica para a hotelaria. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.</p> <p>DAVIES, Carlos Alberto. Cargos na hotelaria. 3. ed., Caxias do Sul: EDUSC, 2001</p> <p>DAVIES, Christine; VANDER DER WAGEN, Lynn. Supervisão e liderança em turismo e hotelaria. São Paulo: Rocca, 2001.</p> <p>DI MURO PÉREZ, Luis. Manual prático de recepção hoteleira. São Paulo: Rocca, 2001.</p> <p>VALLEN, Gary K.; VALLEN, Jerome J. Check in, check out: gestão e prestação de serviços em hotelaria. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>FLORES, Paulo Silas Ozores. Treinamento em qualidade: fator de sucesso para desenvolvimento da hotelaria e turismo. São Paulo: Rocca, 2002.</p> <p>GONÇALVES, Luiz Cláudio. Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem. Ed Aleph, 2004. LAGE, Maria Helena (org.). Turismo, Hotelaria & Lazer. Vol. 1,2,3. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>HARGREAVES, Lourdes; ZUANETTI, Rose; REANTO, Lee et al. Qualidade em prestação de serviços. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed Senac Nacional, 2004.</p> <p>MAMEDE, Gladston. Manual de Direito para administração hoteleira. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>WALKER, John R. Introdução à hospitalidade. 2. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>YÁZIGI, Eduardo. A pequena hotelaria e o entorno municipal – guia de montagem e administração. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2000. – (Coleção Turismo)</p>	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO			
		CURSO LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA		TURISMO E TECNOLOGIAS			
CÓDIGO		PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
		7º		60 h	4 CR
EMENTA					
Tecnologia da Informação no Turismo. Sistemas especialistas na indústria do Turismo. Principais Sistemas: sistemas de agenciamento e sistemas de reservas (transportes e hospedagem). Sistema de Informações Gerenciais. Mapeamento e modelagem de processos. Princípios do <i>e-Business e do E-commerce</i> . Alavancagem de negócios na Internet. Gestão da tecnologia da informação: Sistemas de gestão: ERP, Soluções de SCM - <i>Supply Chain Management</i> , Soluções de CRM - <i>Customer Relationship Management</i> e Soluções de Portais Corporativos. Gerenciamento de projetos tecnológicos					
OBJETIVOS					
Detalhar as principais ferramentas tecnológicas disponíveis no Mercado Refletir sobre as novas tendências e perspectivas da Gestão de Recursos Tecnológicos. Desenvolver a capacidade de mapeamento de Processos Organizacionais					
PROGRAMA					
MÓDULO		CONTEÚDOS			
		Sistemas de Informações nas Empresas: Conceitos Introdutórios e contextualização do Tema. Abordagem Contemporânea dos Sistemas de Informações. Principais Aplicações de um Sistema de Informação. Sistemas de Informações – Novas oportunidades tecnológicas. Sistemas numa perspectiva funcional. Integração de Sistemas de Informação. Sistemas de Informações Internacionais.			
		Sistemas de Informação, Organizações, Administração e Estratégia: Organizações e Sistemas de Informação. O papel em constante mudança dos Sistemas de Informação. Gerentes, Tomadas de Decisão e Sistemas de Informação. Sistemas de Informação e Estratégia Empresarial.			
		A Empresa Digital: Comércio e Negócios Eletrônicos. A empresa digital emergente. Comércio eletrônico. Desafios e oportunidades para a administração. Questões éticas e sociais nas empresas virtuais			
		Infra-estrutura da Tecnologia da Informação: Administração dos recursos de Hardware e de Software. Tecnologia de armazenamento, entrada e saída. Tipos de Softwares e tipos de computadores. Banco de Dados. Rede e Telecomunicações			
		Gerenciamento do Conhecimento utilizando os Sistemas de Informações: Gestão do Conhecimento nas Organizações. Dinâmica das Informações nas Organizações e ferramentas tecnológicas para a Gestão do Conhecimento			
		Mapeamento de Processos e os Sistemas de Informação: Conceitos introdutórios. Diferença entre Função Empresarial e Processos de Negócios. Tecnologia da Informação aplicada a Processos.			

Sistemas Especialistas: Project – Gerenciamento de Projetos. Sistemas de Reservas. Sistemas centralizados e distribuídos. Distribuição eletrônica para a indústria do Turismo. O Turismo e a Internet – oportunidades e ameaças. O E-Business para as Organizações de Gerenciamento de Destinos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais – tecnologias da Informação e a Empresa do século XXI**. São Paulo: Atlas, 2003.
DE SORDI, José Osvaldo. **Gestão por Processos. Uma abordagem moderna da Administração**. Saraiva Editora: Rio de Janeiro, 2003.
LAUDON, Jane, P. e LAUDON, Kenneth, C.. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
O’CONNOR, Peter. **Distribuição Eletrônica em Turismo e Hotelaria**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Atlas, 2004.
OMT, **E-Business para o Turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAUDON, Keneth C. LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1999
STAIR, Ralph M. **Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1998.
DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da Informação: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 1998.
FURLAN, Davi José. **Modelagem de negócio**. São Paulo: Makron Books, 1997.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.forumbrasilturistico.com.br ,
www.institucional.turismo.gov.br
www.ufp.pt , www.unb.br/cet
www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno
www.t-ti.com
www.etourismnewsletter.com

Cartografia e Geoprocessamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE TURISMO

CURSO	Turismo			
DISCIPLINA	Fundamentos da Educação III- História da Educação			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
EAD00003			60	4
EMENTA				
Abordagens históricas e pedagógicas. As raízes da escola no mundo ocidental: educação no mundo grego e romano. A educação na Idade Média. A educação no Brasil colonial. A educação no Brasil imperial. Educação e o nascimento da república brasileira. A educação entre as duas grandes guerras. A escola nova e seus fundamentos. A escola pós Segunda Guerra Mundial. O trabalho de Anísio Teixeira. O trabalho de Paulo Freire. Breve histórico da profissão docente no mundo ocidental e no Brasil. Anos sessenta: a escola lida com a desigualdade social. A educação e o Brasil nos anos de chumbo. Anos oitenta: educação e neoliberalismo econômico. Anos noventa e a lei de diretrizes e Bases (lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996). O século XXI e os desafios da educação.				
OBJETIVOS				
Problematizar os processos históricos, políticos e sociais de nossa sociedade. Analisar a História da Educação em função de suas mediações com a economia, a política e a cultura. Refletir sobre a periodização e fontes na área de História da Educação, compreendendo-a em sua inserção na dinâmica da vida social em diferentes contextos históricos.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1				
2				
3				
4				
5				
6				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BURKE, Peter. "A nova História, seu passado, seu futuro". In: BURKE, Peter (Organizador). <i>A escrita da História</i> . Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.				

NÓVOA, António. "Modelos de análise em educação comparada: o campo e a carta". In: SOUZA, Donald; MARTINEZ, Silvia (orgs.). *Educação Comparada: rotas de além-mar*. São Paulo: Amã, 2009.

XAVIER, Libânia Nacif. "A profissão docente em contextos de transição democrática: Brasil e Portugal nas décadas de 1970-80". In: *A história da educação em debate*. CHAVES, Miriam Waidenfeld e LOPES, Sonia de Castro (Organizadoras), Rio de Janeiro: Mauad/Faperj, 2012.

SPINELLI, Miguel. *Questões Fundamentais da Filosofia Grega*. São Paulo: Loyola, 2006.

VEYNE, Paul. "Humanitas: romanos e não romanos". In: GIARDINA, Andrea (organização). *O Homem Romano*. Tradução de Maria Jorge Vilar de Figueiredo. Lisboa: Editoria Presença, 1992.

CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.

CARDOSO, Tereza Fachada Levy. "Notas sobre a história da profissão docente no mundo luso-brasileiro". In: OLIVEIRA, Luiz Eduardo (Organizador). *A legislação Pombalina sobre o ensino de línguas: suas implicações na educação brasileira (1757-1827)*. Alagoas: EDUFAL, 2010.

CARDOSO, Tereza Fachada Levy & MENDONÇA, Ana W. *A gênese de uma profissão fragmentada*. In: Revista Brasileira de História da Educação, n. 15, 2008, p. 31-52.

OLIVEIRA, Luiz Eduardo (Organizador). *A legislação Pombalina sobre o ensino de línguas: suas implicações na educação brasileira (1757-1827)*. Alagoas: EDUFAL, 2010.

SCHUELER, Alessandra Frota Martinez. "Os Jesuítas e a Educação das Crianças – Séculos XVI ao XVIII. In: RIZZINI, Irma (Organizadora). *Crianças desvalidas, Indígenas e Naebras no Brasil – Cenas da Colônia, do Império e da República*. Rio de Janeiro: Editora Santa Úrsula, 2000.

VILLALTA, Carlos. "O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura na sociedade colonial". In: SOUZA, Laura de Mello (Organizadora). *História da Vida Privada no Brasil, VI*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

FIGUEIREDO, Maria C. M. e COWEN, R. "Modelos de cursos de formação de professores e mudanças em políticas: um estudo sobre o Brasil, In: SCHWARTZMAN, S.; BROOCK, C. (orgs.). *Os desafios da educação no Brasil*. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 2005, p.175-190.

GONDRA, José Gonçalves & SCHUELER, Alessandra. *Educação poder e sociedade no Império brasileiro*. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHWARCS, Lilia Moritz. *As barbas do imperador – D. Pedro II um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

MONTALVÃO, Sérgio. *Revista Contemporânea de Educação* n. 11 janeiro/julho, 2011.

NAGLE, Jorge. *Educação e sociedade na Primeira República*. Rio de Janeiro: DPA [1974], 2001.

SCHUELER, Alessandra Frota Martinez & MAGALDI, Ana Maria Bandeira de Mello. "Educação escolar na Primeira República: memória, história e perspectivas de pesquisa". *Plataforma Scielo* (<http://www.scielo.br/pdf/tem/v13n26/a03v1326.pdf>), 2008.

SCHWARTZMAN, Simon. "O modelo da nova universidade". In: Ernesto de Lima Gonçalves, (ed.) *Pesquisa Médica*, vol. 1. São Paulo, Editora Pedagógica Universitária: Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1982, p. 137-160. Disponível em: < <http://www.schwartzman.org.br/simon/matrizes.htm> > acesso em: 23/02/2015.

STEPAN, Nancy. *Gênese e evolução da ciência brasileira*. Rio de Janeiro: Artenova, 1976.

XAVIER, M. Elizabete. *História da Educação: a escola no Brasil*. São Paulo: FTD / Coleção aprender e ensinar, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE TURISMO

CURSO	Turismo			
DISCIPLINA	Prática de Ensino I - Didática			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
EAD00011			60	3
EMENTA				
Educação, pedagogia, didática e licenciatura: conceitos e inter-relações. Didática e tendências pedagógicas. Aspectos teórico-práticos do cotidiano escolar. O cotidiano escolar e os procedimentos didáticos: seleção de conteúdos, planejamento e avaliação. Objetivos educacionais: delimitação e redação. As novas tecnologias e as práticas de ensino contemporâneas. Diversidade cultural e suas implicações nas práticas de ensino. Modalidades de planejamentos de ensino.				
OBJETIVOS				
Produção de saberes em didática para licenciaturas, com fins de atuação humana, técnica, pedagógica e política no exercício do magistério. Construção de ideário didático-metodológico, tendo em vista o planejamento diversificado e as práticas inclusivas e contextualizadas em Educação. Articular os princípios teóricos do campo da Didática ao cotidiano da prática escolar.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1				
2				
3				
4				
5				
6				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CANDAU, V. (org.). Diferenças culturais e Educação: construindo caminhos. Rio de Janeiro: 7Letras,				

2011.

CANDAU, V. LEITE, M. S. A Didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

GERALDI, C. M. G; FIORENTINI, D; PERREIRA, E. M. de A.(org.) cartografias do trabalho docente: professor(a) – pesquisador(a). Campinas: Mercados das Letras, 1996.

GIORDAN, A. e VECCHI, G. de. As Origens do Saber – das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

LÉVY, P. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

PADILHA, J. Planejamento Dialógico. São Paulo: Cortez/IPF, 2001.

VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE TURISMO

CURSO

Licenciatura em Turismo

DISCIPLINA

Estágio Supervisionado I

CÓDIGO

PERÍODO

**PRÉ-
REQUISITO**

**CARGA
HORÁRIA**

CRÉDITOS

EAD 00021

60

3

EMENTA

Prática Docente. Cotidiano Escolar. Estrutura e funcionamento da Escola Pública na Educação Básica.

OBJETIVOS

Preparar para o exercício da Democracia e da Cidadania através da Prática Docente.
Observar a estrutura e o funcionamento do Ensino Básico e seus dispositivos legais.
Compreender a problemática educacional sob os aspectos físico, cultural, político, filosófico, social e econômico.
Conhecer o cotidiano escolar na Educação Básica.

PROGRAMA

MÓDULO

CONTEÚDOS

1

2

3	
4	
5	
6	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. 4v.</p> <p>BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>HAWAD, Helena Feres; CUNHA, Vera Lucia. Estágio Supervisionado I para licenciaturas. 2. ed., Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008.</p> <p>LIMA, Maria Socorro Lucena. [et al]. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.</p> <p>PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 5. ed. Campinas: Papirus, 2000. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>ZABALZA, Miguel A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>	

5º PERÍODO LETIVO

Planejamento e Organização do Turismo
Alimentos e Bebidas
Marketing Turístico
Turismo e Inclusão Social
Fundamentos da Educação IV - Sociologia da
Educação
Educação Especial
Estágio Supervisionado II

 UNIRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	5º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>O Modelo teórico - referencial do sistema de Turismo, como instrumento operacional. As questões da infra-estrutura e superestrutura a partir de uma visão do mercado de Turismo, o subsistema cultural, social, econômico e ambiental, seu funcionamento e sua inter-relação com o mercado turístico. Os subsistemas de oferta, demanda, distribuição, consumo e mercado. Os instrumentos e tipos de planejamento numa visão macro e os elementos fundamentais de um plano, para possibilitar a delimitação da atividade turística; inter-relação com outras ciências, consideração com os aspectos econômicos, sociais, físicos e ambientais, levando na elaboração e aplicação do inventário da oferta, pesquisa de demanda e diagnóstico.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Apresentar aos alunos o modelo teórico-referencial do sistema de Turismo SISTUR assim como outros modelos de análise do fenômeno. Apresentar conceitos e importância do planejamento; Propiciar uma visão real de elaboração de diagnósticos e prognósticos em destinos turísticos.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Sistema Turístico – SISTUR: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Dimensão do SISTUR; 1.2. Estrutura do SISTUR; 1.3. Dinâmica do SISTUR; 			

- 1.3.1. Subsistema do Mercado;
- 1.3.2. Subsistema da Oferta;
- 1.3.3. Subsistema da Produção;
- 1.3.4. Subsistema da Distribuição;
- 1.3.5. Subsistema da Demanda;
- 1.3.6. Subsistema de Consumo.
- 1.4. Instrumentação e Operacionalização do SISTUR;
- 2. Definições e Conceitos de Planejamento;
- 3. Roteiro para o Planejamento do Turismo:
 - 3.1. Sensibilização;
 - 3.2. Inventário da Oferta Turística;
 - 3.3. Pesquisa de Demanda Turística;
 - 3.4. Diagnóstico e Prognóstico;
 - 3.5. Planos de Ação;
 - 3.6. Controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. 2 ed. São Paulo: Senac, 1998.
- BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do Espaço Turístico**. Bauru, SP: Edusc, 2002.
- DENCKER, Ada de Freitas Manetti. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Ed. Futura.
- HOLLANDA, Nilson. **Planejamento e Projetos**. 12^a ed. Fortaleza, UFCE, 1983.
- MARQUES, Maria Angela & BISSOLI, Ambrizi. **Planejamento Turístico Municipal com Suporte em Sistemas de Informação**. Futura.
- PETROCCHI, Mario. **Turismo Planejamento e Gestão**. São Paulo: Futura, 1998.
- _____. **Gestão de Pólos Turísticos**. São Paulo: Futura, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAPTISTA, Mário. **Turismo: Competitividade Sustentável**. Lisboa: Verbo, 1997
- BARRETO, M. **Planejamento e Organização em Turismo**. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- COOPER, Chris (org). **Turismo Princípios e Prática**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- CORIOLOANO, Luiza Neide M. T. **Do Local ao Global: o Turismo Litorâneo Cearense**. Campinas: Papyrus, 1998.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Política de Turismo e Território**. São Paulo: Contexto.
- DENCKER, Ada de Freitas Manetti. **Planejamento e Gestão em turismo e Hospitalidade**. Pioneira, 2004.
- HALL, Michael. **Planejamento Turístico: Políticos, Processos e relacionamentos**. São Paulo: Contexto, 2001.
- PETROCCHI, Mario. **Turismo Planejamento e Gestão**. São Paulo: Futura, 1998.
- _____. **Gestão de Pólos Turísticos**. São Paulo: Futura, 2001
- RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo o planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas: Papyrus, 1997.
- SWABROOKE, John. **Turismo Sustentável: Setor Público e Cenários Geográficos**. Vol III. São Paulo. Aleph. 2000.
- _____. **Gestão e Marketing**. Vol IV. São Paulo: Aleph, 2000.
- _____. **Turismo Cultural, Ecoturismo e Ética**. Vol V. São Paulo: Aleph, 2000.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

- www.ibge.gov.br
- www.turismo.gov.br
- www.world-tourism.org

 UNIRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	ALIMENTOS & BEBIDAS			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	6º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>O serviço de Alimentação e Bebidas (A & B) no contexto turístico. Cozinha: estrutura organizacional e funcional. Alimentos: grupos, características nutricionais e métodos de conservação. Técnicas e processos de preparação de alimentos. Higiene e legislação. Restaurante, copa e bar: Serviços; Operações básicas; abertura; mise en place; fechamento. Área de alimentos e bebidas: compras, recebimento, estocagem, produção, vendas e contabilização. Planejamento e elaboração de cardápios. Planejamento e organização de eventos gastronômicos.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância do serviço de Alimentos e bebidas para o turismo; - Proporcionar conhecimentos básicos sobre alimentos e bebidas; - Identificar a estrutura organizacional e o funcionamento de cozinhas; - Analisar a importância de alimentos e bebidas no contexto do turismo e na hotelaria. - Conhecer a legislação vigente sobre higiene para área de alimentos e bebidas; - Fornecer os princípios básicos para reconhecimento dos restaurantes, bares e similares; - Analisar a sua importância para o setor; - Conhecer a operacionalização do setor de A & B; - Proporcionar conhecimentos sobre planejamento e elaboração de cardápios e de eventos gastronômicos. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	O Serviço de A & B no contexto turístico			

2	Cozinha 2.1 Estrutura organizacional funcional e física 2.2 Funcionamento
3	Alimentos: grupos, características nutricionais e métodos de conservação 3.1 Cereais, tubérculos, rizomas e derivados 3.2 Carnes, pescados, aves e ovos 3.3 Leite e derivados 3.4 Leguminosas 3.5 Frutas e Hortaliças 3.6 Óleos e gorduras, Especiarias e condimentos 3.7 Bebidas alcóolicas e não-alcóolicas
4	Técnicas e processos de preparação de alimentos 4.1 Calor seco, úmido, misto e outros
5	Higiene e legislação 5.1 Higiene pessoal 5.2 Higiene ambiental 5.3 Higiene dos alimentos
6	Restaurante, Copa e bar 6.1 Conceito e Tipologia 6.2 Organização estrutural e funcional 6.3 Funcionamento, atribuições e responsabilidade 6.4 Procedimentos de serviços
7	Área de A & B 7.1 Controle em A&B 7.2 Compras e Fornecedores 7.3 Estocagem 7.4 Custos
8	Planejamento e elaboração de cardápios 8.1 Características gerais dos cardápios 8.2 Tipos de cardápios 8.3 Design do cardápio
9	Planejamento e organização de eventos gastronômicos 9.1 Conceitos gerais 9.2 Planejamento, coordenação e controle 9.3 Objetivos e características 9.4 Tema ou motivo do evento 9.5 Cardápios e serviço de bebidas 9.6 Técnicas e tipos de serviços de atendimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTELLI, G. **Administração Hoteleira**. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
- DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos & Bebidas**. Caxias do Sul: EDUCS, 1999.
- DAYAN, E.L. **Restaurante : técnica de serviço** . Caxias do Sul: Editora EDUCS, 1990.
- FONSECA, M.T. **Tecnologias gerenciais de restaurantes**. São Paulo: SENAC, São Paulo, 2000.
- FREUND, T. **Técnicas de alimentos e bebidas**. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.
- INSTITUTO DE HOSPITALIDADE. **Controle para alimentos e bebidas**. Brasília: IH, 2004. 417 p.
- PHILIPPI, S.T. **Nutrição e Técnica dietética**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.
- SALINAS, R. D. **Alimentos e Nutrição**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- TEICHMANN, Ivone. **Cardápios – técnicas e criatividade**. Caxias do Sul: EDUCS, 1990.
- TRIGO, Viviano Cabrera. **Manual Prático de higiene e sanidade nas unidades de alimentação e nutrição**. São Paulo: Livraria Varela, 1999.
- ZANELLA, L. C.; CÂNDIDO, I. **Restaurantes – técnicas e processos de administração e operação**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.
- ZANELLA, L. C. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 360 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, R. L. P. **Comidas e Bebidas**. São Paulo. SENAC, 1990.

_____. **Passaporte para o sabor: tecnologias para a elaboração de cardápios**. São Paulo : SENAC São Paulo, 2003.

BECK, H.; GIRAUDO, U.; PINOLI, S.; REITANO, M. **Arte e ciência do serviço**. São Paulo: AECDS, 2005.

COSTA, Silva de Souza. **Lixo mínimo: uma proposta ecológica para a hotelaria**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004.

SCHLÜTER, Regina G. **Gastronomia e Turismo**. São Paulo: Aleph, 2003 – (Coleção ABC do Turismo).

SILVA JR., E. A. **Manual de Controle higiênico-sanitário em alimentos**. São Paulo: Varela, 1995.

SPANG, Rebecca L. **A Invenção do Restaurante**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

ZARVOS, N. **Multissabores, a formação da gastronomia brasileira**. São Paulo: SENAC, 2000.

VASCONCELOS, F.; CAVALCANTI, E.; BARBOSA, L. **Menu: como montar um cardápio eficiente**. São Paulo: Roca, 2002. 70 p.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

http://www.receitasemenu.net/component/option,com_akolegal/Itemid,285/

www.boacomida.com.br/

www.basilico.uol.com.br/


www.saboronline.com.br

www.italiaoggi.com.br/gastronomia/

www.abaga.com.br/ (Associação Brasileira da Alta Gastronomia)

www.gastronomiabrasil.com

www.portalgastronomia.com.br/

 UNIRIO		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO		
		CURSO		
		TURISMO		
		DISCIPLINA		
		MARKETING TURÍSTICO		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	5°		60 h	4 CR
EMENTA				
Fundamentos do Marketing; Estratégia de marketing; Marketing Turístico; Comportamento do Consumidor; Plano de Marketing no Turismo; Novas Tendências.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar os fundamentos da estratégia de Marketing com ênfase no setor de turismo; ● Dar aos alunos uma visão aplicada da disciplina, com a apresentação de casos e situações reais; ● Possibilitar o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o mercado de turismo e dos principais integrantes da cadeia produtiva do setor; ● Discutir as implicações éticas das ações de marketing. 				
PROGRAMA				

MÓDULO	CONTEÚDOS
1. Fundamentos do Marketing	<ul style="list-style-type: none"> • A história do marketing; o conceito de marketing; orientações da administração. • Fundamentos: estados da demanda; o sistema de marketing. • A evolução do marketing: serviços; experiência; criação de valor; o novo cliente.
2. Estratégia de marketing	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do ambiente de marketing. • Segmentação de mercado e posicionamento competitivo. • Implementação e controle do programa de marketing
3. Marketing Turístico	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução do mercado de turismo; características específicas e desafios do marketing em turismo. • Estratégias de marketing em turismo: abordagens estratégicas; tipos de competição; avaliação da concorrência. • Marketing turístico no setor público: novas aplicações e desafios • Gestão de marcas
4. Comportamento do Consumidor	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamento do consumidor em turismo • Pesquisa de mercado • Tendências e novos segmentos de mercado
5. Plano de Marketing no Turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do plano de marketing • Decisões integradas de marketing turístico • Lançamento e gestão de produtos turísticos: macroprodutos, pacotes e roteiros; ciclo de vida dos produtos; portfólio de produtos; redes de relacionamento em marketing turístico • Redes de distribuição: estratégias de distribuição em turismo; desafios e tendências. • Estratégias de preços: estratégias de preços; percepção de valor e comportamento do comprador • Comunicação de marketing em turismo • Endomarketing
6. Novas Tendências	<ul style="list-style-type: none"> • Marketing na internet • Marketing de relacionamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA


KOTLER, P. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING; 12ª. EDIÇÃO, PRENTICE HALL
MCDANIEL, CARL; GATES, ROGER. PESQUISA DE MARKETING. ED. THOMSON
MIDDLETON, VICTOR T. C.; CLARKE, JACKIE. MARKETING DE TURISMO: TEORIA E PRÁTICA. ED. CAMPUS.
PETROCCHI, MARIO. MARKETING PARA DESTINOS TURÍSTICOS. ED FUTURA.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBROSIO, VICENTE. PLANO DE MARKETING PASSO A PASSO. EDITORA: REICHMANN E AUTORES
FERREL, O.C.; HARTLINE, MICHAEL D.; LUCAS, GEORGE H.; LUCK, DAVID. ESTRATÉGIA DE MARKETING.
ED. ATLAS.
MAMEDE, GLADSTON. DIREITO DO CONSUMIDOR NO TURISMO - CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR.
EDITORA: ATLAS.
SCHIFFMAN, LEON G.; KANUK, LESLIE L. COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR; 6ª EDIÇÃO. ED. LTC
SHETH, JAGDISH; ESHGHI, ABDOLREZA; KRISHNAN, BALAJI C. MARKETING NA INTERNET. EDITORA:
BOOKMAN
SLONGO, LUIZ ANTONIO; LIBERALI, GUILHERME. MARKETING DE RELACIONAMENTO: ESTUDOS, CASES
E PROPOSIÇÕES DE PESQUISA. ED. ATLAS
SWARBROOKE, JOHN; HORNER, SUSAN. O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NO TURISMO.
EDITORA: ALEPH
WAINBERG, JACQUES A. TURISMO E COMUNICAÇÃO - A INDÚSTRIA DA DIFERENÇA. EDITORA:
CONTEXTO

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

Associação Brasileira de Marketing e Negócios - <http://www.abmn.com.br/menu/index.asp>
 Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - <http://www.advfbm.org.br/>
 American Marketing Association - <http://www.marketingpower.com/>
 Administração de Marketing – www.prenhall.com/kotler_br

 UNIRIO		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO		
CURSO		TURISMO - Licenciatura		
DISCIPLINA		TURISMO E INCLUSÃO SOCIAL		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	5°		60 h	4 CR
EMENTA				
Turismo e inclusão social; deficiência e acessibilidade; grupos sociais de interesse turístico; histórico do turismo social; turismo e estratificação social; segmentos populares em situação de vulnerabilidade; pequenos e micro empreendedores do turismo; efeitos multiplicadores do turismo; políticas públicas de turismo e inclusão.				
OBJETIVOS				

Compreender o papel do turismo na recuperação psicofísica e de ascensão sociocultural e econômica dos indivíduos;
 Definir e proporcionar a inserção de pessoas, grupos e regiões que por motivos variados podem ser considerados excluídos da fruição do turismo;
 Destacar o papel do turismo na promoção da igualdade de oportunidades, da equidade, da solidariedade e do exercício de cidadania.

PROGRAMA

MÓDULO	CONTEÚDOS
1	Turismo Social
	1.1 Marcos conceituais do Turismo Social
	1.2 Histórico do Turismo Social
	1.3 Situação atual e novas abordagens
2	Os atores sociais envolvidos
	2.1 Gênero, etnia, geração
	2.2 Orientação Sexual
	2.3 Atividade Remunerada e situação financeira
	2.4 Comunidades tradicionais e grupos locais de interesse turístico
3	Regiões, comunidades e grupos de base local
	3.1 Quilombolas, ribeirinhos, assentados, agricultores familiares etc.
	3.2 Assentados, moradores de rua ou em comunidades carentes urbanas
4	Acessibilidade
	4.1 Pessoas com deficiência
	4.1.1 Física
	4.1.2 Mental
	4.1.3 Auditiva
	4.1.4 Visual
	4.1.5 Múltipla
	4.2 Pessoas com mobilidade reduzida
	4.2.1 Muito Altas e muito baixas
	4.2.2 Idosos
	4.2.3 Gestantes

	4.2.4 Obesos
	4.2.5 Pessoas com crianças de colo e/ou carrinho de criança
5	Dificuldades do usufruto turístico para as pessoas com problemas de acessibilidade
	5.1 Serviços Turísticos - Qualificação/capacitação profissional
	5.2 Equipamentos turísticos
6	Políticas Públicas
	6.1 O papel do Estado como agente incentivador e coordenador do turismo social
	6.2 Ações da iniciativa privada e da sociedade civil organizada
7	Os Efeitos positivos para o turista
	7.1 O papel psicofísico
	7.2 A ascensão sociocultural
8	O Desenvolvimento do turismo com base comunitária
	8.1 A geração e melhor distribuição de renda
	8.2 Ampliação de empregos e de ocupação
	8.3 Empreendedorismo em pequena escala a nível local
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Friszman. Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. Campinas: Autores Associados, 2004.</p> <p>RIPOLL, Graciela. Turismo popular, investimentos rentáveis. São Paulo: Roca, 2003.</p> <p>SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão, construindo uma sociedade para todos. 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1997. 176p.</p> <p>----- Inclusão no Lazer e Turismo: em busca da qualidade de vida. São Paulo: Áurea, 2003. 128p.</p> <p>SKLIAR, C. Seis perguntas sobre a questão da inclusão ou de como acabar de vez por todas com as velhas e novas fronteiras em educação. Campinas: Proposições, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>MTUR. Segmentação do Turismo, marcos conceituais. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Carlos Afonso da Silva. Os Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília: CORDE, 2001. 47p. (Cidadania & Inclusão; 1).</p> <p>----- A gestão da Política de Inclusão das pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília: CORDE, 2001. 47p. (Cidadania & Inclusão; 2).</p> <p>----- Planejamento e acompanhamento das políticas para as pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília: CORDE, 2001. 37p. (Cidadania & Inclusão; 3).</p>	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	
<p>www.turismo.gov.br</p> <p>www.sentidos.com.br</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE TURISMO

CURSO

Turismo

DISCIPLINA

Fundamentos da Educação IV- Sociologia da Educação

CÓDIGO

PERÍODO

PRÉ-REQUISITO

CARGA HORÁRIA

CRÉDITOS

EAD00004

60

4

EMENTA

Estudo sobre as principais correntes sociológicas dedicadas à educação no discurso sociológico dos autores clássicos das Ciências Sociais (Marx, Durkheim, Weber) e no discurso dos autores contemporâneos. Instituições e agentes pedagógicos: formação, poder e autonomia. Família, escola e mercado. A dimensão sociológica das trajetórias escolares: continuidades e rupturas do processo educacional. Estudos sociológicos da escola brasileira. Pensadores brasileiros na área da Sociologia da Educação.

OBJETIVOS	
Entender sociologicamente as relações indivíduo e sociedade tomando como foco à Educação enquanto fenômeno social. Possibilitar uma reflexão sobre a Sociologia da Educação em seus diversos contextos político sociais, identificando a contribuição da Sociologia da Educação na formação de educadores que irão formar indivíduos para uma realidade em transformação.	
PROGRAMA	
MÓDULO	CONTEÚDOS
1	
2	
3	
4	
5	
6	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BATISTA, A. A. G. A leitura incerta. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 27, jul/1998, p. 85- 103.</p> <p>BOURDIEU, P., PASSERON, J. C. A reprodução - elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Organização de NOGUEIRA, M e CATANI, A Rio de Janeiro: Vozes, 1998</p> <p>CANDAU, V.M.F. Sociedade, Cotidiano Escolar e Cultura(s): Uma aproximação. Educação & Sociedade. Campinas: CEDES, nº 79, 2002. p. 125-161.</p> <p>CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: Elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>COHN, G. Sociologia para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. _____. (org.). Weber. São Paulo: Ática, 1979.</p> <p>CUNHA, L. A. Notas para uma leitura da teoria da violência simbólica. Educação e Sociedade, Campinas, n. 4, set/1979.</p> <p>DURKHEIM, E. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1978. _____. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>FERNANDES, Florestan. O dilema educacional. Em: FORACCHI, M. e PEREIRA, L. Educação e Sociedade: leituras de sociologia da educação. São Paulo, Ed. Nacional, 1979</p> <p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1991</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</p> <p>FRIGOTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.</p> <p>GHIRALDELLI Jr., Paulo. Infância, Escola e Modernidade. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para as mudanças e incertezas. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>MCLAREN, P. Multiculturalismo crítico. São Paulo: Cortez, 2</p> <p>LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares: As razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>MARTINS, Carlos B. - O que é sociologia?, 11. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>MARTINS, C. B. Estrutura e ator: a teoria da prática de Bourdieu. Educação e Sociedade, Campinas, n. 27, set/1987.</p> <p>MORIN, Edgar - Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro 3a. ed. - São Paulo - Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.</p> <p>NOGUEIRA, M. A. Educação, saber, produção em Marx e Engels. São Paulo: Cortez, 1990.</p> <p>_____. Convertidos e oblatos - um exame da relação classes médias/escola na obra de Pierre Bourdieu. Educação, sociedade & culturas, n. 27, 1987, p. 109-129.</p> <p>_____. A escolha do estabelecimento de ensino pelas famílias - a ação discreta da riqueza cultura. Revista Brasileira de Educação, n. 7, 1998, p. 42-56.</p>	

_____. CATANI, A. (orgs.). Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998. ORTIZ, R. Pierre Bourdieu. São Paulo: Ática, 1983. 2/2
 RODRIGUES, J. A. (org.). Émile Durkheim. São Paulo: Ática, 1978. WEBER, M. Ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
 SANTOS, B. S. – Um Discurso sobre as Ciências. 12^a ed. Porto:Edições Afrontamento, 2001.
 TEIXEIRA, Anísio. A educação escolar no Brasil. Em: FORACCHI, M. e PEREIRA, L. Educação e Sociedade: leituras de sociologia da educação. São Paulo, Ed. Nacional, 1979.

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO		
CURSO		Turismo		
DISCIPLINA		Estágio Supervisionado II		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
EAD 00022			90	4
EMENTA				
CONCEITOS NORTEDORES DO TRABALHO DOCENTE: EDUCAÇÃO, CULTURA E VALORES. O COTIDIANO DA SALA DE AULA. A OBSERVAÇÃO E A COPARTICIPAÇÃO. O				

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES: PLANO DE AULA. ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO. PREPARO DE MATERIAL DIDÁTICO

OBJETIVOS

Inserir o licenciando na prática profissional docente da Educação Básica (2º segmento do Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Desenvolver competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular.

Promover a relação entre as teorias da formação específica das Licenciaturas, as teorias da formação pedagógica e o cotidiano escolar, contribuindo para a compreensão da importância dos contextos históricos, sociais, culturais e organizacionais nos quais se dá a atividade docente.

Desenvolver a percepção crítica sobre o cotidiano escolar a partir da observação do projeto político-pedagógico, da seleção e organização do conhecimento escolar e das atividades desenvolvidas no espaço escolar.

Promover a formação de uma prática docente reflexiva associada à pesquisa no campo escolar.

Debater sobre temas inerentes ao contexto escolar, culminando com o entendimento de que teoria e prática devem constituir uma relação indissociável.

Instigar a criticidade do licenciando, considerando os aspectos observados e o referencial teórico abordado no curso.

Contribuir para a formação de uma postura crítica, levando em conta a complexidade das relações entre pessoas, natureza e tecnologias para uma aprendizagem comprometida com a formação humana e cidadã.

Conscientizar da importância de aprimoramento pessoal e profissional através da pesquisa e da formação continuada.

PROGRAMA

MÓDULO	CONTEÚDOS
1	
2	
3	
4	
5	
6	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRE, Marli (Organizador). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. 8ª ed. São Paulo: 1999.

AQUINO, J. G. **A indisciplina e a escola atual**. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 181-204, 1998.

CANDAU, Vera (org.). **Reinventar a Escola**. Petrópolis: Vozes, 2001.

CARDOZO, Beatriz. **Ensinar**. Rio de Janeiro: Record, 2007.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 30ª ed. 1979.

GADOTTI, Moacir. **A boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido**. Rio de Janeiro: Feevale, 2004.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MATURANA, H.; REZEPKA, S. N. **Formação humana e capacitação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

MORAES, M.; DE LA RIOS, Terezinha Azeredo. **Ética e competência**. 17ª ed. São Paulo: Cortez,

2007.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola.** Porto alegre, Artes Médicas, 1999.


PIMENTA, Selma G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2008.

Educação Especial

6º PERÍODO LETIVO


Projeto Turístico
Agenciamento
Gestão de Empresas Turísticas
Eventos
Educação de Jovens e Adultos

**Prática de Ensino III
Estágio Supervisionado III
Optativa II**

 UNIRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	PROJETO TURÍSTICO			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	6º		60 h	4 CR
EMENTA				
Etapas de um projeto turístico: elaboração, implementação, controle e avaliação. Elaboração de projetos de desenvolvimento para empresas turísticas públicas e privadas. Projetos de Turismo dos Governos Municipal, Estadual e Federal e da Iniciativa Privada. Fontes de Financiamento em Turismo. Instituições e Órgãos de Turismo. Elaboração e análise de pareceres técnicos de projeto turístico.				

OBJETIVOS	
<p>Conhecer os processos de elaboração, implementação e avaliação de programas e projetos turísticos Analisar programas e projetos turísticos, avaliando sua aplicabilidade e seus impactos econômicos, sócio-culturais e ambientais. Elaborar pareceres técnicos de projetos turísticos.</p>	
PROGRAMA	
MÓDULO	CONTEÚDOS
1- Prática de Desenvolvimento de Projetos Turísticos:	Elaboração, implementação, controle e avaliação de projeto turístico.
2- Investimentos e financiamentos em Turismo	Fontes de Financiamento para Projetos Turísticos.
3- Estudo dos projetos de turismo	Projetos de Turismo dos Governos Municipal, Estadual e Federal e da Iniciativa Privada; Instituições e Órgãos de Turismo.
4- Avaliação de programas e projetos turísticos	Elaboração de um parecer técnico de projeto turístico.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BISSOLI, Maria Angela M. Ambrizi. Elaboração e análise de projetos turísticos. Campinas: PUC-IACT, 1997. Apostila. CASTELLI, Geraldo. Turismo-análise e organização. Porto Alegre: Livraria Sulina Editora, 1975. DIAS, Reinaldo. Turismo Sustentável e Meio Ambiente. São Paulo: Atlas, 2003. SEBRAE. Projeto Turismo Competente. Brasília: Sebrae, 2000. WOILER, Sansão & MATHIAS, Washington. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 2001..</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo, 6ª ed. São Paulo: Senac, 2001. BNDES. Políticas operacionais do sistema BNDES – Programa Nacional de Financiamento ao Turismo. Rio de Janeiro: BNDES, 1995. BUARQUE, Cristovam. Avaliação econômica de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 1984. CLEMENTE, Ademir (org.). Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 1997. CONTADOR, Cláudio Roberto. Projetos sociais: avaliação e prática. 4ed. ampl. São Paulo: Atlas, 2000. EMBRATUR. Deliberação Normativa n 390, de 28 de maio de 1998. Brasília: Embratur/Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2 de junho de 1998. _____. Manual do Investidor. Brasília: Embratur, 1999. HOLANDA, Nilson. Planejamento e projetos. Rio de Janeiro: Apec, 1985. MALAGODI, Maria Eugênia. Projetos culturais. São Paulo: Escrituras, 2000.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar. Administração de projetos - como transformar idéias em resultados. São Paulo: Atlas, 1997. MELNICK, Júlio. Manual de projetos de desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Unilivros Cultural, 1981. POMERANZ, Lenina. Elaboração e análise de projetos. São Paulo: Hucitec, 1985.</p>	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	

http://www.turismo.gov.br/site/arquivos/dados_fatos/Anuario/Plano_Nacional_do_Turismo.pdf

 UNIRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	Agenciamento			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	6.		60 h	4 CR

EMENTA	
<p>Considerações sobre o Mercado Turístico. Agência de Viagem. Conceituação e Funções Básicas. Histórico e Evolução. Caracterização de Produtos e Serviços. Tipologia e Classificação. Evolução e Atuação no Brasil. Planejamento e Desenvolvimento de Pacotes e “Forfaits”. Processos de Distribuição. Eficiência e Competitividade. Aspectos Organizacionais e de Integração. Prestação de Serviços x Defesa do Consumidor. Treinamento e Capacitação de Recursos Humanos. Agência de Turismo e Desenvolvimento Sustentável. Planejamento e Marketing Estratégico. Estudos de Caso. Análise de Tendências. Oportunidades. Agenciamento e Educação.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Traçar um panorama histórico e conceitual sobre as Agências de Viagens. Conhecer suas características, tipologia e funções. Relacionar as Agências de Viagens e os diversos segmentos turísticos. Desenvolver habilidades de planejamento e organização em Agência de Viagens. Refletir sobre a interface Agenciamento e Educação.</p>	
PROGRAMA	
MÓDULO	CONTEÚDOS
01	1 Considerações sobre o Mercado Turístico
02	2 Agência de Viagem
03	3 Produção e Distribuição
04	4 Eficiência e Competitividade
05	5 Estudos de Caso
06	6 Agenciamento e Educação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ACERENZA, Miguel Ángel. <i>Agencias de viajes - organización y operación</i>. 3ª edição México: Trillas, 1999. DE LA TORRE, Francisco. <i>Agencias de viajes y transportacion</i>. 4ª edição. México: Trillas, 1990. FUSTER, L. Fernández. <i>Teoria y técnica del turismo</i>. 2. ed. Madrid: Alianza, 1985. SCHLUTER, Regina & WINTER, Gabriel. <i>La agencia de viajes y turismo. Estructura y organización</i>. Buenos Aires: Docencia, 1994. TOMELIN, Carlos Alberto. <i>Mercado de agências de viagens e turismo: como competir diante das novas tecnologias</i>. São Paulo: Aleph, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGENTES DE VIAGEM. <i>Quem é o agente de viagens brasileiro, em Conjuntura Turística</i>. São Paulo: Abav, 1993, edição especial. BA, Abdoul Wahab. <i>Atuação e dinâmica de agências de turismo: o caso da Expansão Viagens e Turismo</i>. São Paulo: ECA/USP, 1995. (Trabalho de Conclusão de Curso). COOPER, Chris, FLETCHER, John, WANHILL, Stephen, GILBERT, David e SHEPHERD, Rebecca. <i>Turismo, princípios e prática</i>. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2001. EMBRATUR. <i>Agência de turismo. Legislação básica</i>. Brasília: Embratur, s.d. (Coletânea). FONSECA, Paula Moreti. <i>Agências de Viagens Reais e Virtuais: o Caso das Empresas Agaxtur e GateOne Turismo</i>. São Paulo: ECA/USP, 2000. (Trabalho de Conclusão de Curso). IKEDA, Ana Akemi e OLIVEIRA, Tânia Veludo. "A organização de agências de viagens e turismo" em LAGE, Beatriz Gelas e MILONE, Paulo César. <i>Turismo. Teoria e prática</i>. São Paulo: Atlas, 2000. _____. "Agências de Turismo: oferta de serviços e satisfação do cliente" em <i>Turismo em análise</i>, São Paulo, 13(1), maio 2002, p.35-47.</p>	

- _____. *O marketing em empresas de pequeno porte e o setor de serviços – um estudo em agências de viagens*. São Paulo: FEA / USP, 2000. (Tese de Doutorado).
- MARTEL, Pedro Juez e GUTIÉRREZ, Maria Cruz Marina. “Las agencias de viajes ante la aparición del comercio electrónico de productos turísticos: un estudio prospectivo” em *Estudios Turísticos*, Madri: Instituto de Estudios Turísticos, nº 143, 2000, pp.93-109.
- MONTANARIM, Deise Cléia. *Consultor de viagens: novo profissional da era do conhecimento*. [São Paulo]. (Edição do autor), 2003.
- OLIVEIRA, Nadja da Silva. *Agências de viagem: atuação dos agentes pioneiros na cidade de São Paulo (1940 a 1970)*. São Paulo: ECA/USP, 2003. (Dissertação de Mestrado).
- PANROTAS UNIVERSITÁRIO para estudantes de turismo. São Paulo: Panrotas, vol.1, agosto de 2002.
- PELIZZER, Hilário e SCRIVANO, Nivaldo. “Relacionamento entre agência de turismo e fornecedores de serviços turísticos: agência de turismo e transportador aéreo” em *Turismo em Análise*, São Paulo, vol.1, nº 2, novembro 1990, pp. 24-43.
- PIRES, Giovanna Maria Domingues. *Agências de turismo no Brasil: a realidade e o treinamento*. São Paulo: ECA/USP, 1994. (Trabalho de Conclusão de Curso).
- POZATI, Fábio. *A importância da qualidade no atendimento como estratégia de marketing turístico em agências de viagens - Estudo de caso – Ramazini Turismo – Ribeirão Preto – SP*. São Paulo: ECA/USP, 2002. (Dissertação de Mestrado).
- REINALDO, Hugo Osvaldo Acosta. *Distribuição em Turismo – o impacto das novas tecnologias da informação na Agência de Viagem*. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo: 2000. (Tese de Doutorado em Administração).
- REJOWSKI, Mirian. “Agência de Viagem” em ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org.). *Turismo: como aprender, como ensinar*, volume dois. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.
- TABARES, Fabio Cardenas. *La segmentación del mercado turístico*. México: Trillas, 1991.
- TOLEDO, Geraldo Luciano, SZTUTMAN, Léo & RUBAL, Jacques Melul. Comércio eletrônico em agências de viagens – estratégias competitivas e de marketing em *Turismo em análise*, São Paulo, vol.12 (2), nov.2001, pp. 90-116.
- TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *Viagem na memória: guia histórico das viagens e do turismo no Brasil*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.
- VERTEMATI, Roberto Leandro. *Marketing direto: estratégias de venda de pacotes turísticos nas regiões industriais*. ECA/USP: São Paulo, 1995. (Trabalho de Conclusão de Curso).

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

Portal de Periódicos. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>
Banco de Teses. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>

 <p>UNIRIO</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO</p>			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	GESTÃO DE EMPRESAS TURÍSTICAS			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	6º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Gestão de empresas prestadoras de serviços, segundo as especificidades do turismo. A capacitação das empresas como geradoras de lucro e de divisas para o país. Consideração de técnicas inovadoras como parcerias, terceirização, <i>joint-venture</i>. A importância do meio ambiente. Cadeia de suprimentos. Sistema de franquias. Sistemas de informação. Análise de processos organizacionais. Sistema de avaliação. Sistema de indicadores de desempenho. Viabilidade de projetos.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Ao término das disciplinas que formam a matéria Administração, o estudante deverá estar capacitado a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os conhecimentos administrativos na sua atuação profissional, planejando, organizando, dirigindo, coordenando e controlando no com eficácia, eficiência e efetividade as operações empresariais campo do Turismo. • Preparar o egresso para a gestão de empresas turísticas, conscientizando-o das especificidades desse tipo de gestão; bem como da segmentação diversificada dos negócios em Turismo. • Aplicar os conhecimentos adquiridos de gestão de forma sistêmica. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	Gestão de Empresas Prestadoras de serviços.			
	Especificidades da Gestão em turismo			
	Categorização dos Empreendimentos turísticos.			
	A gestão turística e aspectos relacionados com o meio ambiente.			
	Relação das Empresas de turismo com os Agentes Econômicos			
	Inovações Contemporâneas: parcerias, terceirização, <i>joint-venture</i> .			
	Estratégias empresarias genéricas e específicas. Consultoria e viabilidade de Projeto			
	Globalização e internacionalização de empresas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

ANSOFF, H. Igor & MCDONNELL, Edward J. **Implantando a Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.

BAUER, RUBENS. **Gestão Da Mudança: Caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.

D'AVENI, Richard A . **Hipercompetição: Estratégias para dominar a dinâmica do mercado**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

FAHEY, Liam & RANDALL, Robert. M. **MBA Curso Prático – Estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

HARWARD BUSINESS REVIEW. **Mudança**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

IMPARATO, Nicholas. **A grande virada: inovação e escolha estratégica em uma era de transição**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KANTER, Rosabeth Moss. **Quando os gigantes aprendem a dançar**. Rio de Janeiro: Campus, 1997

MONTGOMERY, Cynthia, A. **Estratégia: a busca da vantagem competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 4º ed, 1998.

MOTTA, F. C. P. & CALDAS, M.P. **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

PORTER, M. E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ROBBINS, S. Paul. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 1999

ROBBINS, S. Paul. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 8º ed. 2000.

SILVEIRA, Aldery J. & VIVACQUA G. **Planejamento estratégico como instrumento de mudança organizacional**. São Paulo: Atlas, 2º 1999.

TIFFANY, Paul. **Planejamento Estratégico: o melhor roteiro para um planejamento estratégico eficaz**. Rio de Janeiro: Campus, 3º ed. 1999.

ZACCARELLI, S. Baptista. **Estratégia e Sucesso nas Empresas**. São Paulo: Saraiva, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, Collin Michael – Planejamento Turístico. Políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.

BENI, Mário Carlos – Análise estrutural do turismo. São Paulo: Senac, 2000.

PETROCCHI, Mario. Gestão de Pólos Turística. São Paulo: Futura, 2001.

PETROCCHI, Mario. Turismo planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998.

SWARBROOKE, John – Turismo sustentável. São Paulo: Aleph, 2000.

MOESCH, Marutschka. A produção do saber turístico. São Paulo: Contexto, 2000.

REVISTA Turismo em Análise. São Paulo: ECA/USP vários números.

LAGE e MILONE (Organização). Turismo teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

OMT – vários colaboradores. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001.

THEOBALD, Willian (Org). Turismo Global. São Paulo: Ed. Senac, 2001.

TRIGO, Luis Gonzaga Godói – Turismo e qualidade: tendências contemporâneas. Campinas: Papyrus, 2000.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.exame.com.br , www.hsm.com.br , www.comunicacaoempresarial.com.br , www.wbibrasil.com.br e www.artigos.com.

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		EVENTOS		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	6º		60 h	4 CR
EMENTA				
Eventos: histórico, conceito, importância, classificação e tipologia / / Abrangência dos eventos / O mercado envolvido / O processo de captação de eventos / A empresa Organizadora de eventos / As fases do evento: pré-evento, evento e pós-evento / Planejamento e organização do evento: aspectos teóricos e práticos.				
OBJETIVOS				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Proporcionar aos alunos conhecimento teórico e prático sobre o planejamento e produção de eventos e as funções do Bacharel em Turismo no setor. 2. Fornecer condições básicas para a concepção e elaboração de um projeto de evento. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
I - EVENTOS	1.1. Origem, evolução histórica e surgimento no Brasil 1.2. Conceito e Importância 1.3. Classificação e tipologia 1.4. O evento como indutor do desenvolvimento do turismo 1.5. Abrangência do evento: econômica, técnica, social e política			
II - O MERCADO DE EVENTOS	2.1. O mercado atual no Brasil 2.2. Tendências 2.3. O Mercado envolvido: empresas, associações e instituições 2.4. O papel do Conventions & Visitors Bureau			
III - O PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE EVENTOS	3.1. Estratégia de Captação de Eventos 3.2. Captação de eventos internacionais e nacionais 3.3. Criação de Eventos 3.4. Calendário de eventos: objetivos, importância, forma de ordenação e benefícios gerados para o município			
IV- A EMPRESA ORGANIZADORA DE EVENTOS	4.1. Aspectos Jurídicos, administrativos e operacionais 4.2. Estrutura da empresa 4.3. Formação da equipe de trabalho: O perfil do profissional 4.4. Relações contratuais com o mercado 4.5. Legislação das empresas promotoras e organizadoras			
V - FASES DO EVENTO	5.1. Pré-evento - planejamento e preparação 5.2. O Evento - operacionalização do projeto 5.3. Análise e avaliação			
VI-	6.1. Organograma básico de uma comissão organizadora			

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO EVENTO	6.2. Roteiro Básico de Projeto 6.3. Planejamento e estratégias de execução e implantação 6.4. Controle e avaliação 6.5. Instrumentos de planejamento e controle administrativo, operacional e financeiro 6.6. Patrocínio e apoio
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRITTO, Janaina & FONTE, Nena. Estratégia para Eventos: uma ótica do Marketing do Turismo . São Paulo: ALEPH, 2002. CAMPOS, Luiz Claudio de A. Menescal. Eventos: Oportunidade de Novos Negócios . São Paulo: SENAC, 2000 GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos: Como Criar, Estruturar e Captar Recursos . São Paulo: Thomson Learning, 2005 MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas . São Paulo: Manole, 2002 MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos . São Paulo: Atlas, 2003 WATT, David C. Gestão de Eventos em Lazer e Turismo . Porto Alegre: Bookman, 2003	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANDRADE, Renato Brenol. Manual de Eventos . Caxias do Sul: Educs, 2001. BAHL, Miguel. Eventos: A Importância para o Turismo do Terceiro Milênio . São Paulo: Rocca, 2003 CANTON, Antônia Marisa. Eventos - Ferramenta de Sustentação para a Organização do Terceiro Setor . São Paulo: Roca, 2002 TENAN, Ilka Paulete Svissero. Eventos . São Paulo: Aleph, 2002 (Coleção ABC do Turismo). ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de Organização de Eventos: Planejamento e Operacionalização . São Paulo: Atlas, 2003	

Educação de Jovens e Adultos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE TURISMO

CURSO

Turismo

DISCIPLINA

Prática de Ensino III - Métodos e Técnicas de Avaliação

CÓDIGO

PERÍODO

**PRÉ-
REQUISITO**

**CARGA
HORÁRIA**

CRÉDITOS

EAD00013

60

3

EMENTA

A importância da avaliação da aprendizagem na prática docente. As diferentes concepções sobre avaliação. Funções, finalidades e características da avaliação. Análise e produção de procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem. Avaliações externas. O erro na prática avaliativa. Ética e avaliação.

OBJETIVOS

Conceituar a avaliação no contexto que envolve o processo de ensino-aprendizagem.
Conhecer e dialogar com os principais autores do campo da avaliação.
Analisar epistemologicamente as concepções e tendências avaliativas e suas consequências na prática da avaliação.
Articular os princípios teóricos do campo da avaliação ao cotidiano da prática escolar.
Avaliar e elaborar instrumentos de avaliação de aprendizagem.
Refletir sobre a relação existente entre a avaliação e as propostas curriculares oficiais e não oficiais.
Discutir formas de avaliação não vinculadas à matematização dos conhecimentos e comprometidas com o respeito aos conhecimentos cotidianamente tecidos por alunos e professores.
Compreender a possibilidade de promoção da democratização dos processos avaliativos.
Identificar as avaliações externas e sua importância.
Distinguir as formas tradicionais e críticas de lidar com o erro na avaliação da aprendizagem.
Analisar e repensar a importância da ética no ato de avaliar numa sociedade plural.

PROGRAMA

MÓDULO	CONTEÚDOS
1	
2	
3	
4	
5	
6	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Cristina Nacif. Avaliação e ética: discursos em ação prática. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, Rio de Janeiro, 2011.

BARRIGA, Ángel Díaz. Uma polêmica em relação ao exame. In: ESTEBAN, Maria Teresa. **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Petrópolis: DP *et Alii*, 2008.

BAUER, Adriana; ALAVARSE. Ocimar Munhoz; OLIVEIRA, Romualdo Portela. Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate. **Educ. Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1367-1382, dez., 2015.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. **Avaliação (Campinas) [online]**. vol.15, n.1, pp.195-224, 2010, .
CARDOSO, Roberta Muriel e DIAS SOBRINHO, José. Os processos de Avaliação no Brasil: o que foi proposto e o que ocorre de fato. **Revista Comciência**, v. 01, p. x-x, 2015.

ESTEBAN, Maria Teresa. Muitos pontos de partida, muitos pontos de chegada: a heterogeneidade no cotidiano escolar. **Educ. Foco**, Juiz de Fora, v. 6, n. 2, p. 49-59, set/fev, 2001/2002.

_____. **O que sabe quem erra?: reflexões sobre avaliação e fracasso escolar**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.

_____. (org), **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**, Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

FRANCO, Maria Laura. Pressupostos epistemológicos da avaliação educacional. In: SOUZA, Clarilza P. **Avaliação do rendimento escolar**. São Paulo: Papyrus, 1995.

FREITAS, Luiz Carlos [et. al.]. 4. ed. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. Petrópolis: Vozes, 2012.

LIVIA, Suassuna. Paradigmas de avaliação: uma visão panorâmica. In: BETH, Marcurschi e LÍVIA, Suassuna. **Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola. In: LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (orgs.). **Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo, Cortez Editora, 1996.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagem - entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

OLIVEIRA, Eloiza Gomes e GAMA, Zacarias Jaegger. **Prática de ensino 3 para licenciaturas- métodos e técnicas de avaliação.v1**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

SACRISTÁN, José Gimeno. Dez teses sobre a aparente utilidade das competências em

educação. In: SACRISTÁN, José Gimeno [et. al.]. **Educar por competências: o que há de novo?** Porto Alegre: Artmed, 2011.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

 UNIRIO		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO		
CURSO		Turismo		
DISCIPLINA		Estágio Supervisionado III		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
EAD 00023			120	5
EMENTA				
<p>CONCEITOS NORTEADORES DO TRABALHO DOCENTE: EDUCAÇÃO, CULTURA E VALORES. O COTIDIANO DA SALA DE AULA. A OBSERVAÇÃO. A COPARTICIPAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO. O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES: PLANO DE AULA. ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO. PREPARO DE MATERIAL DIDÁTICO. PROJETOS: INTERDISCIPLINARIDADE.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Inserir o licenciando na prática profissional docente da Educação Básica (2º segmento do Ensino Fundamental e Ensino Médio).</p> <p>Desenvolver competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular.</p> <p>Promover a relação entre as teorias da formação específica das Licenciaturas, as teorias da formação pedagógica e o cotidiano escolar, contribuindo para a compreensão da importância dos contextos históricos, sociais, culturais e organizacionais nos quais se dá a atividade docente.</p> <p>Desenvolver a percepção crítica sobre o cotidiano escolar a partir da observação do projeto político-pedagógico, da seleção e organização do conhecimento escolar e das atividades desenvolvidas no espaço escolar.</p> <p>Promover a formação de uma prática docente reflexiva associada à pesquisa no campo escolar.</p> <p>Debater sobre temas inerentes ao contexto escolar, culminando com o entendimento de que teoria e prática devem constituir uma relação indissociável.</p> <p>Instigar a criticidade do licenciando, considerando os aspectos observados e o referencial teórico abordado no curso.</p> <p>Contribuir para a formação de uma postura crítica, levando em conta a complexidade das relações entre pessoas, natureza e tecnologias para uma aprendizagem comprometida com a formação humana e cidadã.</p> <p>Conscientizar da importância de aprimoramento pessoal e profissional através da pesquisa e da formação continuada.</p>				

PROGRAMA	
MÓDULO	CONTEÚDOS
1	
2	
3	
4	
5	
6	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade no ensino brasileiro. São Paulo: Edições Loyola, 1979.</p> <p>FAZENDA, Ivani C (Org.). Didática e interdisciplinaridade. Papirus Ed. Campinas. São Paulo, 2008.</p> <p>FONSECA, Nelita Alves; MOURA, Dacio Guimarães; VENTURA, Paulo César Santo. Os projetos de trabalho e suas possibilidades na aprendizagem significativa: relato de uma experiência. Revista Educação e Tecnologia, CEFET/MG. Belo Horizonte, V.9, N.1, Jan – Jun, 2004.</p> <p>JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.</p> <p>GIROUX, Henry. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>GOLEMAN, D. Inteligência emocional. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 1996.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez Editora, 2011.</p> <p>MAHEU, Cristina d' Ávila. Interdisciplinaridade e mediação pedagógica. In: www.nuppead.unifacs.br/artigos/interdisciplinaridade.pdf,2003.</p> <p>NOGUEIRA, Nilbo Alves. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2001.</p> <p>NUNES-Valente, Maria; MONTEIRO, Ana Paula. Inteligência Emocional em contexto escolar. Revista Eletrônica de Educação e Psicologia. Vol. 7, pp. 1-11, 2016.</p> <p>RÊGO, Claudia Carla de A. B.; ROCHA, Nívea Maria F. Avaliando a educação emocional: subsídios para um repensar da sala de aula. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, p. 135-152, jan./mar. 2009</p>	

7º PERÍODO LETIVO

**Gestão de Destinos Turísticos
Produção do Espaço Turístico
Elaboração de Roteiros
TCC I
Prática de Ensino do Turismo
Estágio Supervisionado IV
Optativa III**

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO		
CURSO		TURISMO		
DISCIPLINA		GESTÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	7º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>O turismo enquanto fenômeno socioespacial complexo da sociedade moderna. O estudo e o planejamento do espaço turístico. Planejamento de destinos turísticos: técnicas e tendências atuais. Plano de desenvolvimento turístico: etapas e processos de elaboração. Desafios e tendências do planejamento turístico no início do século XXI. Gestão municipal e regional do turismo: formas, modelos e instâncias. Destinos X “Clusters” turísticos. Planejamento participativo, desenvolvimento local e o marketing de lugares. O papel do turismólogo no processo de planejamento e gestão de destinos turísticos</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao aluno o acesso às ferramentas metodológicas necessárias para a compreensão crítica e, para a aplicação do processo de planejamento de municípios e de localidades turísticas; • Capacitar o aluno para a aplicação das técnicas de planejamento estratégico de pólos e destinos turísticos.,Permitir ao aluno a compreensão da importância do processo de planejamento para o desenvolvimento turístico local. • Apresentar ao aluno os diversos modelos e tendências de planejamento aplicáveis atualmente ao setor turístico 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
Unidade 1	Sistema Turístico: composição, estrutura e funcionamento: Turismo fenômeno socioespacial complexo (consolidação). Teoria de sistemas: conceitos básicos (revisão). Dimensão e estrutura do SISTUR: relações ambientais e operacionais; organização estrutural.			
Unidade 2	Planejamento turístico: técnicas e tendências atuais. Políticas de desenvolvimento turístico..Planejamento local, regional e nacional. Planejamento: origens, conceitos, importância, formas e tipos. Código Mundial de Ética da OMT e o planejamento turístico			
Unidade 3	Plano de Desenvolvimento Turístico: etapas e processos de elaboração. Visão, missão e estratégias.Análise macroambiental. Objetivos e metas. Estratégias de marketing e de comunicação. Planos setoriais. Implantação e monitoramento			

Unidade 4	O turismólogo e os processo de desenvolvimento turístico local. O turismólogo enquanto facilitador do processo de planejamento turístico participativo. Técnicas e dinâmicas para implantação do planejamento participativo em comunidades locais. Consultas às comunidades: levantamento da realidade. Métodos ZOOP, Metaplan e de visualização. Oficinas, visitas orientadas, entrevistas e work shoppings. Sistematização e análise dos resultados
Unidade 5	Análise crítica do planejamento turístico no cenário atual. Os atores sociais e seu envolvimento no planejamento de destinos turísticos. A sustentabilidade e os destinos turísticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENI, Mário Carlos. *Análise Estrutural do Turismo*. São Paulo: SENAC, 2001.
BOULLÓN, Robert C. *Planificación del espacio turístico*. México: Trillas, 1990.
HALL, G. Michael. *Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos*. São Paulo: Contexto, 2001.
PETROCCHI, Mário. *Turismo: Planejamento e Gestão*. São Paulo: Futura, 1998.
_____. *Gestão de Pólos turísticos*. São Paulo: Futura, 2001.
RUSSCHMANN, Doris. *Turismo e Planejamento Sustentável. A proteção do meio Ambiente*. Campinas-SP: Papirus, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISSOLI, Maria Angela M. Ambrizi. *Planejamento Turístico Municipal com suporte em sistemas de informação*. São Paulo: Futura, 1999
CORDIOLI, Sérgio. *Enfoque participativo: um processo de mudança*. Porto Alegre: Gênese, 2001.
FRATUCCI, Aguinaldo César. *Metodologia de inventário da oferta turística*. Niterói-RJ, 2003. Apostila
PEARCE, Douglas G. *Geografia do turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens*. São Paulo: Aleph, 2003.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

--

 <p>UNIRIO</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO</p>			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	PRODUÇÃO DO ESPAÇO TURÍSTICO			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	7º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>O turismo como fenômeno de caráter sócio-espacial; o processo de turistificação (natureza e diversidade); contribuições da geografia ao estudo do Turismo; a compreensão do espaço onde o turismo se insere; as categorias analíticas do espaço; os elementos do espaço turístico; os conceitos-chave da geografia: região, território, paisagem e lugar; o turismo e os não-lugares; Relação sociedade-natureza e a apropriação turística do espaço.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o turismo como fenômeno de caráter eminentemente sócio-espacial; • Analisar o espaço onde o turismo se insere através das categorias analíticas e dos elementos do espaço; • Compreender e dimensionar o turismo como atividade que modifica e organiza o espaço geográfico. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	Turismo e espaço			
	1.1 Categorias analíticas			
	1.2 Elementos do espaço			
2	Conceitos-chave da geografia			
	2.1 Paisagem			
	2.2 Região			
	2.3 Território			

	2.4 Lugar
	2.5 Rede
3	Turistificação dos lugares
4	A Geografia e suas contribuições ao estudo do Turismo
5	O Turismo: agente transformador e organizador do espaço
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRUNHS, H. T. (Org.) ; LUCHIARI, M. T. D. P. (Org.) ; SERRANO, C. (Org.) . Olhares contemporâneos sobre o turismo . 3. ed. Campinas: Papirus, 2004.	
RODRIGUES, Adyr. Turismo e espaço; rumo ao conhecimento transdisciplinar . São Paulo: Hucitec, 1997.	
MASCARENHAS, G. Cenários contemporâneos da urbanização turística . . Caderno Virtual de Turismo, Vol. 4, N° 4 , UFRJ, 2004	
KNAFOU, Rémik. Turismo e território. “Por uma abordagem científica do turismo. In: Rodrigues, Adyr. Turismo e geografia: Reflexões teóricas e enfoques regionais . São Paulo: Hucitec, 1997.	
BOULLÓN, Roberto. Planejamento do Espaço Turístico . Bauru-SP: Edusc, 2002.	
XAVIER, Herbe. A Percepção Geográfica do Turismo . São Paulo: Aleph, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CRUZ, Rita de Cássia. Introdução à geografia do turismo . São Paulo: Roca, 2001.	
BERTONCELLO, Rodolfo. Lás prácticas turísticas y sus implicancias socio espaciales . In: CORIOLANO, Luzia Neide M. T. (org.). Turismo com ética . Fortaleza: UECE, 1998.	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	
www.agb.org.br	
www.etur.com.br	
www.abbtur.org.br	

 <p>UNIRIO</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO</p>			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	ELABORAÇÃO DE ROTEIROS			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	7º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Roteiros Turísticos, conceituação, diferenças e principais características. Tipologia. Planejamento do roteiro. Escolha dos destinos. Definição de objetivos. Programação de passeios e excursões. Excursões e pacotes turísticos. Cotização e operação de roteiros. Montagem da folhetaria.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Qualificar e capacitar alunos na pesquisa, planejamento, montagem, cotização e operação de roteiros turísticos nacionais e internacionais em suas diversas modalidades, sejam eles roteiros individuais, personalizados ou em grupos..</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
Unidade 1	Roteiros Turísticos.			
	Conceituação; Principais características e importância; Tipologia: nacionais e internacionais; Classificação; Roteiro técnico e Roteiro fantasia.			
Unidade 2	Planejamento do roteiro.			
	Escolha dos destinos: definindo a oferta; Definição dos objetivos; Tempo e distância da viagem; Época do ano; Condições climáticas; Transportes: preparando o itinerário;			

	Hospedagem e alimentação; Documentação necessária;] Seguro Viagem.
Unidade 3	Programação de passeios e excursões: operação de roteiros
	Excursões turísticas: definição; Pacotes turísticos (pack tours): definição; Forfait: personalização de roteiros; Pesquisa da demanda; Concorrência; O texto do programa: redação do roteiro; Cotização / Custo / Preço de venda; Operação de passeios e excursões; Avaliação: checagem dos resultados
Unidade 4	Folhetaria.
	Folder / Prospecto: material promocional; Criação e montagem; Distribuição do material
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ANDRADE, José Vicente. Turismo: Fundamentos e Dimensões. 8 ed. São Paulo: ED. Ática, 2000. BENI, Mário. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: ED SENAC, 2001. MAMEDE, Gladstone. Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções. São Paulo: Manole, 2002. Petrocchi, Mário. Gestão e Planejamento de Agências de Turismo. São Paulo: Futura, 2002. SENAC. Turismo: operações e roteiros. São Paulo: Senac, 2003. TAVARES, Adriana de Menezes. City Tour - Coleção ABC do Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	

TCC I
Prática de Ensino do Turismo

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO</p>
--	---

 UNIRIO				
CURSO		Turismo		
DISCIPLINA		Estágio Supervisionado IV		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
EAD 00024			150	6
EMENTA				
<p>CONCEITOS NORTEADORES DO TRABALHO DOCENTE: EDUCAÇÃO, CULTURA E VALORES. O COTIDIANO DA SALA DE AULA. A OBSERVAÇÃO. A COPARTICIPAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO. O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES: PLANO DE AULA. ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO. PREPARO DE MATERIAL DIDÁTICO. PESQUISA E PRÁTICA DOCENTE. USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Inserir o licenciando na prática profissional docente da Educação Básica (2º segmento do Ensino Fundamental e Ensino Médio).</p> <p>Desenvolver competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular.</p> <p>Promover a relação entre as teorias da formação específica das Licenciaturas, as teorias da formação pedagógica e o cotidiano escolar, contribuindo para a importância da compreensão dos contextos históricos, sociais, culturais e organizacionais nos quais se dá a atividade docente.</p> <p>Desenvolver a percepção crítica sobre o cotidiano escolar a partir da observação do projeto político-pedagógico, da seleção e organização do conhecimento escolar e das atividades desenvolvidas no espaço escolar.</p> <p>Promover a formação de uma prática docente reflexiva associada à pesquisa no campo escolar.</p> <p>Debater sobre temas inerentes ao contexto escolar, culminando com o entendimento de que teoria e prática devem constituir uma relação indissociável.</p> <p>Instigar a criticidade do licenciando, considerando os aspectos observados e o referencial teórico abordado no curso.</p> <p>Contribuir para a formação de uma postura crítica, levando em conta a complexidade das relações entre pessoas, natureza e tecnologias para uma aprendizagem comprometida com a formação humana e cidadã.</p> <p>Conscientizar da importância de aprimoramento pessoal e profissional através da pesquisa e da formação continuada.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1				
2				

3	
4	
5	
6	
Bibliografia Básica	
<p>ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Educação, ambientes virtuais e interatividade. In: SILVA, Marco. Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Loyola, p. 201-215, 2003.</p> <p>BARBOSA, Rommel Melgaço (org.). Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>BUSATO, Zelir Salete Lago. Avaliação nas práticas de ensino e estágios. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>CERQUEIRA, Valdenice Minatel Melo de. Mediação pedagógica e chats educacionais: a tessitura entre colaborar, intermediar e comedi. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2005.</p> <p>CANDAU, Vera Maria <i>et al.</i> Ensinar e aprender: sujeito, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educação. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez Editora, 22ª edição, 2011b.</p> <p>MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José M; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda N. Tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.</p> <p>MORAES, M. C. ; DE LA TORRE, S. Sentirpensar: fundamentos e estratégias para reencantar a educação. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2004.</p> <p>MOREIRA, Marco Antônio. Mapas Conceituais e Aprendizagem Significativa. São Paulo: Centauro, 2011.</p> <p>PERRENOUD, Phillippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.</p> <p>ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez Editora, 1999.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso. Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2000.</p>	

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.

8° PERÍODO LETIVO

TCC
Turismo Pedagógico
Libras

 UNIRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS ESCOLA DE TURISMO			
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	8º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Elaboração do projeto de pesquisa científica com o domínio de métodos e técnicas de pesquisa para a realização do trabalho de conclusão de curso, com execução do cronograma pré-definido, cumprindo as etapas de redação até sua apresentação oral, sempre com o acompanhamento do orientador. Trabalho científico em que o discente demonstre domínio da ciência do Turismo e de suas possíveis aplicações e onde, eventualmente, propõe inovações na área de atuação, seguindo uma metodologia adequada ao assunto proposto, conforme a orientação de um professor.</p>				
OBJETIVOS				
Auxiliar o aluno na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	Definido pelo Colegiado do Curso de Turismo, conforme Manual de Trabalho de Conclusão de Curso, sendo permitido nas seguintes variações: <ul style="list-style-type: none"> ● Monografia; ● Projeto ● Produto ● Artigo. 			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Normas do Manual de Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Turismo, UNIRIO, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo SP, Ed. Perspectiva, 1997.

FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de Textos Científicos**. Campinas SP, Ed. Papirus, 1995

SILVA, Algenir Ferraz Suano & LINS, Maria Sidney. **Guia para Normalização de Trabalhos Acadêmicos e Científicos**. Universidade do Amazonas, Manaus AM, 1997.

VERGARA, Sylvia Constant. **Sugestão para Estruturação de um Projeto de Pesquisa**. FGV/ ISAE: Manaus, 1995.

Normas da ABNT, 2001.

Turismo Pedagógico
Libras